

5ª edição
Época 2020-21

Anuário do Futebol Profissional Português

ey.com #anuário202021



Índice

Mensagem do Presidente da Liga Portugal	2
Mensagem da EY	3
Época 2020-21 Revista	4
Capítulo 1: Liga Portugal	6
Capítulo 2: Impacto do Futebol Profissional	16
Capítulo 3: Competições da Liga Portugal	28
Capítulo 4: Futebol Hoje	68

Prefácio



Pedro Proença

Presidente Liga Portugal



Os tempos são de mudança. De viragem. De aposta. Os dois últimos anos foram um exigente teste de superação a uma estranha realidade que a pandemia nos impôs. A economia ressentiu-se, as atividades fragilizaram-se e a quebra foi, naturalmente, significativa. A todos os níveis e em todas as áreas. O Futebol não foi exceção mas prosseguiu o seu caminho com valentia. Agora o discurso é outro. As privações mostraram-nos o tanto de que somos capazes, o exemplo que conseguimos ser e como as adversidades podem transformar-se em oportunidades.

“

O Futebol Profissional sempre foi exemplo desde que a pandemia nos obrigou a redefinir estratégias e comportamentos, assumindo agora também, que os tempos são de confiança e aposta, a sua firme intenção de continuar a ser referência para as demais atividades e indústrias.

Acelerar a retoma

O público está de volta aos estádios. A indústria voltou a carregar e não há que ter receio.

O crescimento económico deve ser objetivo comum e motivo mais que suficiente para selar novas sinergias e parcerias.

O Futebol Profissional é nisso pródigo. Este anuário que aqui se apresenta mostra, com a frieza dos números, o poderio desta indústria, mesmo em época tão atípica e limitativa de receitas.

As Sociedades Desportivas do Futebol Profissional contribuíram em 2020-21 com mais de 550 milhões de euros para o Produto Interno Bruto (PIB). Contribuíram com mais de 192 milhões de euros em impostos.

A Liga Portugal continua ambiciosa e assume, sem pejo algum, a vontade de ser exemplo e promotora de investimento. A construção da Arena Liga Portugal, novo edifício sede que servirá de casa, também, a uma incubadora de empresas, que será ponto de encontro de negócios, teto de formações e reflexões, é a prova em como estamos, literalmente, no terreno a construir um futuro promissor. Na temporada transata estivemos ligados a mais de 3 729 postos de trabalho, número que deverá aumentar com os novos projetos.

Também na política as alterações governamentais instigam-nos à ação. Como sempre. Continuamos a reivindicar um diferente olhar do poder político para o Futebol, convidando-o a perceber o peso relevante da indústria, como fenómeno de massas de imenso potencial - 1 962 milhões de euros de exposição mediática total em 2020-21.

O Futebol Profissional é merecedor de audível voz e opinião entre as mais importantes reflexões.

Como tem sido seu hábito, a Liga Portugal mantém-se à disposição do novo elenco governativo para diálogo e participação ativa, contando com os dirigentes do País como aliados na promoção desta atividade que a todos apaixonou.

O futuro será o que dele fizermos e estamos ansiosos pelo amanhã. A centralização dos direitos audiovisuais será nova e benéfica realidade para todos, contribuindo para a saúde financeira das Sociedades Desportivas e do Futebol Profissional. Uma conquista desta Direção que também será ponto de viragem, aproximando-nos do objetivo de integrarmos o lote das melhores ligas europeias. Muito está a acontecer e tanto temos para fazer. Este jogo ainda não acabou!



Miguel Farinha

Partner e Líder de Strategy and Transactions da EY



“

Apesar da época 2020-21 ter sido integralmente marcada pela pandemia, observou-se um aumento das receitas das Sociedades Desportivas e do respetivo impacto na economia nacional, o que ilustra a importância e resiliência da indústria mas também a capacidade de adaptação dos seus *stakeholders*.

Época 2020-21: Uma época sem paralelo no Futebol

A parceria entre a EY e a Liga Portugal tem sido desenvolvida ao longo dos últimos cinco anos no sentido de estimular o desenvolvimento e profissionalização do Futebol Profissional em Portugal. O ritmo de evolução desta indústria é cada vez mais acentuado, observando-se novas realidades e perfis de consumo em resultado da renovação geracional dos adeptos e da crescente digitalização da indústria. Por isso, o entendimento do impacto e desempenho da indústria e a capacidade de desenvolvimento de um ponto de vista sobre os seus principais desafios são mais do que nunca pertinentes. Na época 2020-21, o Futebol Profissional Português contribuiu diretamente com mais de 550 milhões de euros para o PIB, gerando pelo menos 3 729 postos de trabalho e mais de 192 milhões de euros em impostos.

O início das competições foi tardio devido à pandemia, e deu-se em pleno vigor das regras impostas para o combate à COVID-19. Isto implicou uma redução substancial das receitas de bilhética, impondo novos desafios às Sociedades Desportivas que viram uma crescente necessidade de gerar fontes adicionais de receita.

De facto, apesar da época 2020-21 ter sido integralmente marcada pela pandemia, verificou-se um crescimento

nas receitas, o que ilustra a resiliência desta indústria.

As receitas dos direitos audiovisuais continuaram a ser uma importante fonte de receita das Sociedades Desportivas. Importa destacar neste âmbito a ação da Liga Portugal que, em 2021, constituiu a empresa que será responsável por centralizar os direitos televisivos do Futebol Profissional Português a partir da época 2028-29. Este novo modelo de comercialização deverá promover a competitividade da indústria, através de uma maior equidade na distribuição da receita televisiva e na valorização dos direitos televisivos face ao atual modelo descentralizado.

Para além deste tema, identificam-se também outros de relevância significativa para o futuro da indústria, como a internacionalização do Futebol Profissional, a digitalização e a transformação da experiência do adepto, entre outros.

À semelhança das edições passadas, é nosso intuito que o Anuário represente uma ferramenta essencial de análise, contribuindo para o processo de reflexão sobre os desafios, processo de profissionalização e sustentabilidade da indústria e dos seus *stakeholders*.

SINOPSE

Época 2020-21
Revista

A época 2020-21 deu continuidade ao novo ciclo estratégico da Liga Portugal para o quadriénio 2019-2023, que procura posicionar o Futebol Profissional Português no topo das ligas europeias e promover sua valorização desportiva e económica.

Apesar desta época ter sido fortemente marcada pela pandemia, tendo quase todos os jogos sido realizados sem assistência nos estádios, a Liga Portugal mantém esforços para implementar a sua agenda de afirmação do Futebol Profissional nacional.

O Anuário do Futebol Profissional Português resulta de uma parceria estratégica entre a Liga Portugal e a EY. O conteúdo reunido na quinta edição desta publicação mostra o impacto financeiro, económico e social do Futebol Profissional na época 2020-21, destacando a importância global do sector.

No primeiro capítulo, apresentam-se os objetivos estratégicos da Liga Portugal para o quadriénio 2019-2023 e o trabalho desenvolvido no sentido de os endereçar. Os cinco eixos estratégicos visam alavancar a atual fase de maturidade do sector através da afirmação da Liga Portugal, da valorização das competições, da aposta no digital, e da industrialização e internacionalização do Futebol Profissional Português - sendo esse o tema que encerra o capítulo, com uma síntese de importantes medidas para a projeção do sector além-fronteiras. De seguida, no segundo capítulo, avalia-se o impacto direto do Futebol Profissional nacional nas vertentes económica, cultural e social. Além do impacto na geração de riqueza, emprego e contribuições fiscais, apresentam-se as principais iniciativas da Liga Portugal no âmbito da Responsabilidade Social, um tema de crescente relevo para a instituição dada a sua posição privilegiada para atuar neste campo, fruto da notoriedade do futebol e dos seus intervenientes. O terceiro capítulo dá destaque às competições profissionais. A presença *online* e nas redes sociais continuou a crescer e a ganhar relevo numa época que registou a mais drástica redução das receitas de bilhética de que há registo.

Destacam-se ainda as iniciativas realizadas no âmbito da Allianz CUP, que continuam a envolver os adeptos, apostando na vertente digital através dos torneios de eSports e promovendo ações de caráter solidário. Por fim, e como é habitual, o Anuário

“

Ainda que a quebra nas receitas de bilhética tenha sido acentuada, o Futebol Profissional nunca perdeu o contacto com os adeptos, explorando o digital cada vez mais relevante em todas as áreas. As ferramentas evoluíram, continuando a Liga Portugal empenhada na valorização dos campeonatos.

Pedro Proença
Presidente da Liga Portugal

termina com a identificação dos temas quentes da indústria do futebol, mapeados em estreita colaboração entre a EY e a Liga Portugal, dividindo-se em quatro tópicos estruturais: a sustentabilidade económica da indústria, o envolvimento do adepto, o reposicionamento e a competitividade do Futebol Profissional Português. Este capítulo considera ainda um grupo de outros temas particularmente relevantes na atualidade, como o combate à pirataria dos canais, a prevenção da violência no futebol e temas associados ao regime jurídico das Sociedades Desportivas e a sua importância para a idoneidade e transparência do sector.

A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin e da Liga Portugal SABSEG contribuíram em 2020-21 com:

IMPACTO

MAIS DE
3 729
POSTOS
DE TRABALHO

MAIS DE
€550M
PARA O PIB

MAIS DE
€192M
EM IMPOSTOS

MAIS DE
€1 574M
EM PASSIVO

MAIS DE
€1 532M
EM ATIVO

MAIS DE
€827M
EM GASTOS

MAIS DE
€795M
EM RECEITAS⁽¹⁾

FINANCEIRO

90%
JOGOS
TRANSMITIDOS

€1 962M
EXPOSIÇÃO
MÉDIÁTICA⁽²⁾ TOTAL⁽³⁾

DIFUSÃO

(1) O cálculo das receitas não contempla receitas não operacionais (como subsídios à exploração e juros e rendimentos similares obtidos). Subtraíram-se às receitas os valores da Liga Portugal provenientes de Sociedades Desportivas com multas, penalidades e contribuições. (2) *Advertising Value Equivalency*, é custo equivalente da publicidade em minutos e espaços (tradicional/digital) da presença da competição nos *media*. (3) Também é considerada a Allianz CUP, para além das I e II Ligas.

CAPÍT

U L L O 1

Liga
Portugal

Institucional

A Liga Portugal e o seu trabalho

A Liga Portugal concretiza anualmente o seu Plano de Atividades, de acordo com a estratégia definida, primando pelos seus valores fundamentais e pela valorização e projeção da instituição e das competições que organiza

Missão, visão e valores da Liga Portugal

Missão	Garantir a excelência da organização das competições, em pleno respeito pela sustentabilidade económica e financeira da instituição e dos seus associados.			
Visão	Assumir-se como uma das mais importantes Ligas da Europa, permanentemente na senda das boas práticas internacionais, valorizando económica e desportivamente o Futebol Profissional Português.			
Valores	Credibilidade Em todas as vertentes, tanto nas competições como na gestão do negócio.	Agregação Criar as condições para defender os superiores interesses do futebol.	Talento Quer nas competições e seus intervenientes, quer na indústria como um todo.	Espetáculo Reunir os ingredientes para que as competições sejam cada vez mais espetaculares, dentro e fora dos estádios.

Fonte: Liga Portugal

Cinco novos eixos estratégicos de atuação para o ciclo 2019-2023

A Liga Portugal delineou uma estratégia ambiciosa para o Futebol Profissional como indústria, com o propósito de fortalecer e valorizar, comercial, económica e desportivamente, o Futebol Profissional Português. Os cinco eixos estratégicos traduziram-se em 90 medidas concretas que se encontram a ser monitorizadas pela Liga Portugal.

1	2	3	4	5
Afirmação da Liga Portugal	Valorização das competições	Industrialização do futebol português	Aposta no digital	Internacionalização da Liga Portugal
Estratégia para maior notoriedade e protagonismo da Liga Portugal	Estratégia para maior transparência e melhor regulação do Futebol Profissional Português	Estratégia integrada para maior valorização comercial do espetáculo, gerido como um negócio	Estratégia para acelerar a digitalização na Liga Portugal e no futebol português	Estratégia para obtenção de uma significativa vocação internacional da Liga Portugal

33/90 medidas
concluídas

41/90 medidas
a decorrer

90 medidas
operacionais



Fonte: Liga Portugal

Fins da Liga Portugal

- 1** Organizar e regulamentar as competições de natureza profissional nos termos da legislação aplicável;
- 2** Promover a defesa dos interesses comuns dos seus associados e a gestão dos assuntos inerentes à organização e prática do Futebol Profissional e das suas competições;
- 3** Exercer, relativamente aos seus associados, as funções de controlo disciplinar e de supervisão estabelecidas na lei, nos Estatutos e regulamentos da Liga Portugal;
- 4** Exercer, relativamente às competições profissionais de futebol, as competências em matéria de organização, direção e disciplina, nos termos da legislação aplicável;
- 5** Promover formação em matérias relacionadas com a organização, gestão e integridade nas competições profissionais e a organização de eventos e atividades com elas relacionadas.



Fonte: Liga Portugal

Objetivos estratégicos da Liga Portugal

1. Competitividade

Estimular a competitividade das competições, melhorando os seus quadros e modelos competitivos.

2. Internacionalização

Projetar além-fronteiras o Futebol Profissional Português, bem como diversificar as suas fontes de receita.

3. Sustentabilidade

Garantir a sustentabilidade financeira das Sociedades Desportivas, aplicando regras exigentes de acesso às competições.

4. Inovação

Promover a inovação tecnológica enquanto alavanca da verdade desportiva e dos laços com os adeptos.

5. Integridade

Promover uma estratégia conjunta e transversal aos intervenientes do futebol de combate à manipulação e à corrupção.

6. Estratégia

Desenvolver estratégias comerciais que vão ao encontro do novo perfil do consumidor e das suas necessidades.

7. Valorização

Qualificar e valorizar o espetáculo, estimulando o interesse dos parceiros e potenciando um maior retorno económico.

8. Diálogo

Contribuir para o diálogo social, fazendo convergir os interesses entre os protagonistas do espetáculo.

9. Negócio

Contrariar algumas das idiosincrasias culturais que dificultam a implementação de um modelo de negócio mais vantajoso.

10. Governação

Implementar um novo modelo de governação, democrático, ágil e fiável, que promova uma gestão moderna da Liga Portugal.

11. Reflexão

Preparar a reflexão dos novos desafios das Sociedades Desportivas no que se refere aos seus direitos audiovisuais.

Fonte: Liga Portugal

Estrutura organizacional da Liga Portugal

A Liga Portugal está organizada num modelo representativo e participativo, com órgãos de deliberação, administração e gestão da entidade e diversos departamentos de competência operacional

Como se organizou a Liga Portugal na época 2020-21?

ASSEMBLEIA GERAL

Órgão deliberativo supremo, constituído por todos os associados ordinários a competir profissionalmente.

2



votos por
Sociedade Desportiva
Liga Portugal bwin

18 Sociedades Desportivas
69 % dos votos

1



voto por
Sociedade Desportiva
Liga Portugal SABSEG

16 Sociedades Desportivas
31 % dos votos

DIREÇÃO

Órgão colegial de administração e gestão, constituído pelo Presidente da Liga Portugal, um membro da Direção da Federação Portuguesa de Futebol e por oito Associados.

5



vogais
Liga Portugal bwin



Três por mérito desportivo que elegem mais **dois** anualmente.

3



vogais
Liga Portugal SABSEG



Três por eleição anual, sendo os mandatos irrepetíveis.

DIREÇÃO EXECUTIVA

Órgão executivo e deliberativo presidencial, constituído por um Presidente e quatro Diretores Executivos.

Presidente

- ▶ Pedro Proença

Diretor Executivo Coordenador

- ▶ Sónia Carneiro

Diretores Executivos

- ▶ Helena Pires
- ▶ Tiago Madureira
- ▶ Susana Rodas

DEPARTAMENTOS

Estrutura operacional de acompanhamento do plano de atividades delineado para cada época desportiva.

Financeiro

Competições

Jurídico

Inscrições e registo de contratos

Marketing e Comercial

Conteúdos & Media

Tecnologia

Sistema de Gestão Integrado

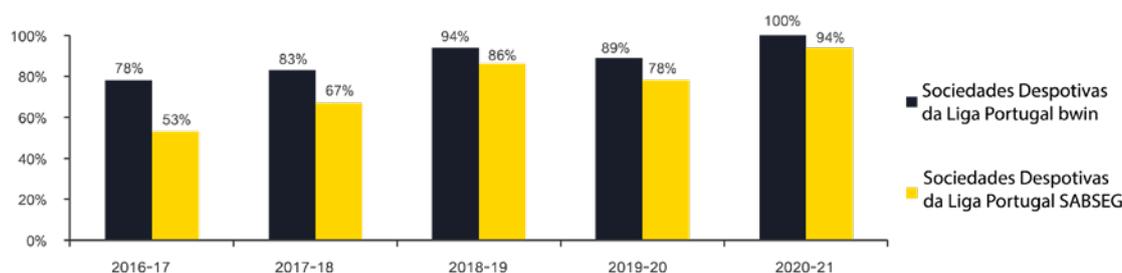
Apoio à Direção Executiva

Participação nos Grupos de Trabalho

A governação da Liga Portugal assenta num modelo representativo. A participação das Sociedades Desportivas nos Grupos de Trabalho demonstra o seu envolvimento e compromisso com o futuro do Futebol Profissional.

Os Grupos de Trabalho promovem o debate entre os quadros e gestores das Sociedades Desportivas em torno de preocupações comuns, relacionadas com diferentes áreas de trabalho. Na época 2020-21, iniciaram-se a 20 de setembro 2020. Foram várias as reuniões dinamizadas, que contaram com a maior presença das Sociedades Desportivas das últimas épocas.

Taxa de participação nas reuniões realizadas



Fonte: Liga Portugal

Temáticas dos Grupos de Trabalho

Financeiro	Competições	Jurídico	Marketing
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Pressupostos financeiros; ▶ Totonegócio; ▶ Apostas desportivas; ▶ Fiscalidade no futebol; ▶ Seguros desportivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Análise dos modelos competitivos; ▶ Aproveitamento das novas tecnologias; ▶ Importância e aposta nas infraestruturas; ▶ Sanção de desclassificação; ▶ Equipamentos; ▶ Interdição de estádios devido ao relvado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Regulamento equipas B; ▶ Regulamento Allianz CUP; ▶ Regime jurídico das Sociedades Desportivas; ▶ Investidores; ▶ Treinadores; ▶ Prevenção da pirataria; ▶ Processos disciplinares; ▶ Processo da Autoridade da Concorrência. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estádio e maximização do retorno; ▶ <i>Empowering</i> dos adeptos; ▶ <i>Thinking Football</i>.
Conteúdos e Media	Prevenção e Segurança	Tecnologia	Responsabilidade Social
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acreditação dos <i>Media</i>; ▶ Promoção das competições; ▶ eSports; ▶ COVID-19. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Departamento de segurança da Liga; ▶ Conteúdos de formação OLA⁽¹⁾ e RAD⁽²⁾; ▶ Acompanhamento e implementação da Lei 113/2019. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ eLiga; ▶ Futebol digital; ▶ Segurança digital; ▶ Estádio digital; ▶ Cartão do adepto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acessibilidade nos estádios; ▶ Liga Ambiente; ▶ Responsabilidade social no futebol.

Fonte: Liga Portugal

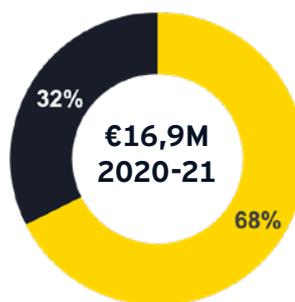
(1) Oficial de LigaçãO aos Adeptos. (2) Responsável pela Acessibilidade para Deficientes.

Resultados financeiros da Liga Portugal

A Liga Portugal somou mais um ano de resultados positivos, muito embora a COVID-19 tenha marcado negativamente a época 2020-21, contribuindo novamente para a redução de receita

Evolução da estrutura de receitas da Liga Portugal

Milhões de euros



■ Exploração das competições profissionais
■ Associativos e da Liga Portugal

% Taxa de crescimento anual composta

Fonte: Liga Portugal

Principais acordos comerciais em 2020-21

3 Patrocinadores principais

Patrocinadores oficiais das competições da Liga Portugal



3 Patrocinadores oficiais

Patrocinadores oficiais da Liga Portugal



6 Parceiros oficiais

Parceiros oficiais da Liga Portugal



2 Patrocinadores Allianz CUP

Patrocinadores oficiais da Allianz CUP



3 Patrocinadores Final Four

Patrocinadores oficiais da Final Four Allianz CUP

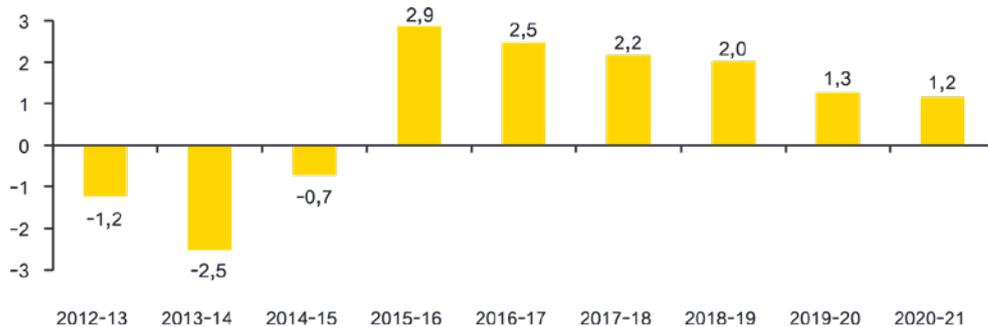


Fonte: Liga Portugal

Evolução do resultados globais da Liga Portugal⁽¹⁾

Resultados antes de impostos

Milhões de euros



Fonte: Liga Portugal

777m€

Resultado líquido

6.º ano

Resultado Positivo

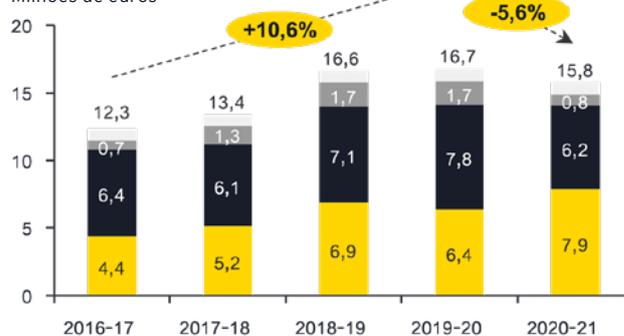
6,2M€

Distribuídos aos associados

Evolução da estrutura de gastos da Liga Portugal



Milhões de euros



% Taxa de crescimento anual composta

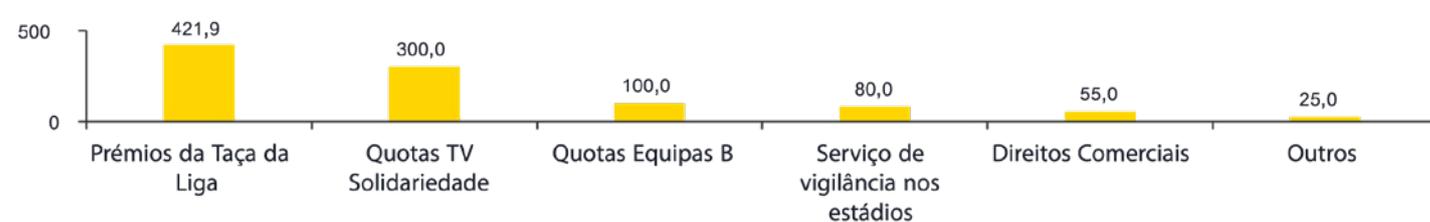
Fonte: Liga Portugal

Apoio às Sociedades Desportivas em 2020-21

Total de distribuições diretas

€982m

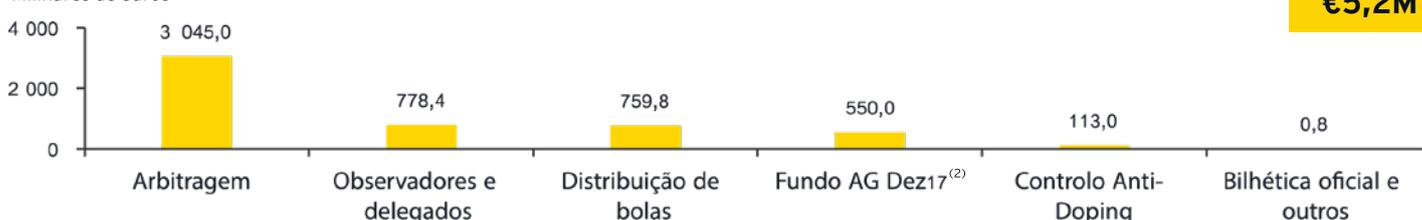
Millhares de euros



Total de distribuições indiretas

€5,2M

Millhares de euros



Fonte: Liga Portugal

(1) Os resultados globais da Liga Portugal incluem Resultados Associativos e da Liga Portugal e Resultados de Exploração das Competições Profissionais. (2) Fundo aprovado em Assembleia Geral em dezembro de 2017.

Internacionalização da Liga Portugal

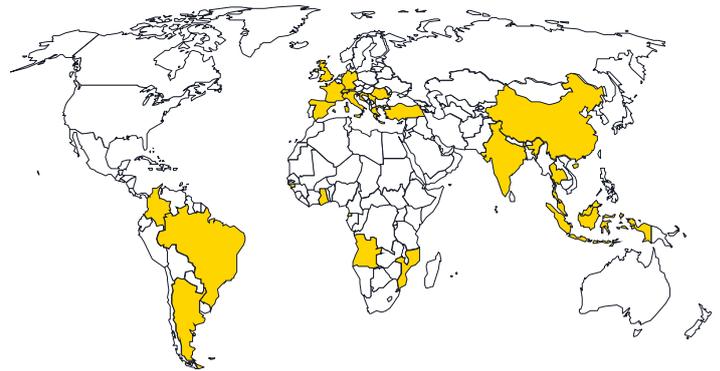
A Liga Portugal continuou a desenvolver a sua estratégia de internacionalização em colaboração com clubes e operadores televisivos, num esforço que considera fundamental para o crescimento do Futebol Profissional Português

Visão e objetivo

Em linha com a visão e objetivos da Liga Portugal, a época 2020-21 decorreu com a aposta, desenvolvimento e contínua implementação de uma política ativa de internacionalização da Liga Portugal.

A internacionalização é essencial para a promoção da competitividade do Futebol Profissional Português, num esforço para a sua valorização e reposicionamento. Cerca de um terço das medidas definidas (17) no contexto da internacionalização foram concluídas em 2020-21, sendo que 29% ainda se encontram a decorrer. Algumas das medidas cumpridas envolveram parceiros de interesse noutras geografias, como a LaLiga em Espanha.

Países parceiros e de interesse para a internacionalização do Futebol Profissional nacional



Status das medidas para a internacionalização



Medidas realizadas

Algumas medidas cumpridas

- ▶ Criação de competições internacionais, como a Copa Ibérica, com parceiros internacionais da Liga.



- ▶ Participação em feiras internacionais, como a Websummit e Soccerex.



Fonte: Liga Portugal



Medidas a decorrer

Algumas medidas a decorrer

- ▶ Criação de uma base de dados de jogadores com distintos materiais audiovisuais que permita desenvolver conteúdos para os *media* internacionais, facilitando interações com parceiros internacionais e enriquecendo o canal Liga TV.
- ▶ Utilização dos Embaixadores como promotores da Liga Portugal, das suas competições e Sociedades Desportivas nos mercados externos;
- ▶ Desenho e implementação de ações coletivas e/ou projetos conjuntos para financiamento da internacionalização.

“

A internacionalização das nossas competições é uma das fortes apostas da presente Direção da Liga Portugal, a par da centralização dos direitos audiovisuais. Duas estratégias que se complementam e que trarão enormes benefícios para as Sociedades Desportivas.



Iniciativas para desenvolver relações com ligas e organizações internacionais

A Liga Portugal continuou a desenvolver uma política ativa de promoção e realização de diversas ações com entidades internacionais de interesse estratégico.

Prolongamento da cooperação entre a Liga Portugal e a LaLiga até 2023

A Liga Portugal e a LaLiga prolongaram por mais três anos o Memorando de Entendimento que visa aprofundar a colaboração no controlo económico, novas tecnologias e integridade e segurança, vinculando as duas instituições até julho de 2023.

Pretende desta forma dar continuidade à estreita relação entre as duas ligas que já conduziu a visitas institucionais de representantes da Liga Portugal à LaLiga e aos seus clubes e ao intercâmbio de conhecimento entre as partes. Esta relação levou também a ações como a criação da Copa Ibérica.

É também intenção das partes avançar com ações digitais, com a exploração de novos campos de colaboração no âmbito dos eSports, entre outros temas, como o controlo económico, a luta contra a pirataria audiovisual, contra o racismo e a xenofobia e a promoção do futebol.

Delegação angolana visita a Liga Portugal

A Liga Portugal abriu portas à Federação Angolana de Futebol para uma visita de formação, com vista a ajudar a comissão instaladora de clubes angolanos a adquirir conhecimentos para a constituição de uma Liga Profissional de Futebol em Angola.

Além da visita à casa do Futebol Profissional, onde a delegação angolana teve a possibilidade de se inteirar do trabalho desenvolvido nos diversos departamentos da Liga, seguiram-se visitas a quatro Sociedades Desportivas. Visitaram estádios, museus, academias e reuniram com diretores de *marketing*, jurídicos, de comunicação, com responsáveis da formação e com o presidente de uma das SAD.



CAPÍT

UULO 2

Impacto do Futebol Profissional

Económico, cultural e social

O impacto do Futebol Profissional

O Futebol Profissional, além da relevância económica que tem na criação de riqueza e de emprego, tem uma dimensão social e cultural de grande importância para o país, na sua capacidade de inspirar e unir comunidades

O futebol tem impactos relevantes para a Sociedade Portuguesa

O futebol é uma linguagem universal, capaz de inspirar e unir as comunidades, tendo assim várias dimensões - social, cultural e económica.

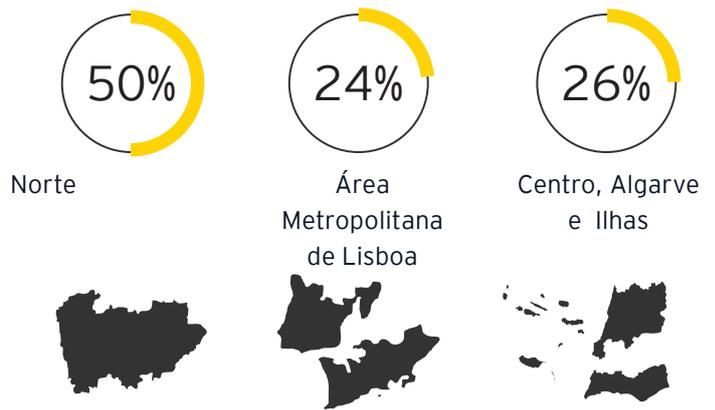
Neste anuário, é dado um maior ênfase à sua dimensão económica, calculando os impactos das contas agregadas da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas.



Existe uma concentração do Futebol Profissional no Norte e na AML

Verifica-se uma elevada concentração de Sociedades Desportivas no Norte e na Área Metropolitana de Lisboa (AML).

De facto, apenas nove das 34 Sociedades Desportivas (26%) se encontram situadas nas regiões do Centro, Alentejo, Algarve e Ilhas.



Fonte: Liga Portugal

Impactos na economia

O Futebol Profissional Português produz impactos diretos, indiretos e induzidos na economia. No entanto, neste anuário apenas são calculados os impactos diretos das Sociedades Desportivas e da Liga Portugal.

Drivers de impacto	Impactos diretos	Impactos indiretos	Impactos induzidos
Liga Portugal bwin	<ul style="list-style-type: none"> Vendas e serviços prestados; Fornecimentos e serviços externos; Saldo de transferências; Outros resultados operacionais; Postos de trabalho; Impostos pagos. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividade económica gerada pela cadeia de valor, como resultado dos impactos diretos do Futebol Profissional; Tome-se como exemplo os gastos em restauração em dias de jogo. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividade económica suportada pelo aumento do consumo na economia, devido a impactos diretos e indiretos do emprego gerado pelo Futebol Profissional.
Liga Portugal SABSEG			
Liga Portugal			

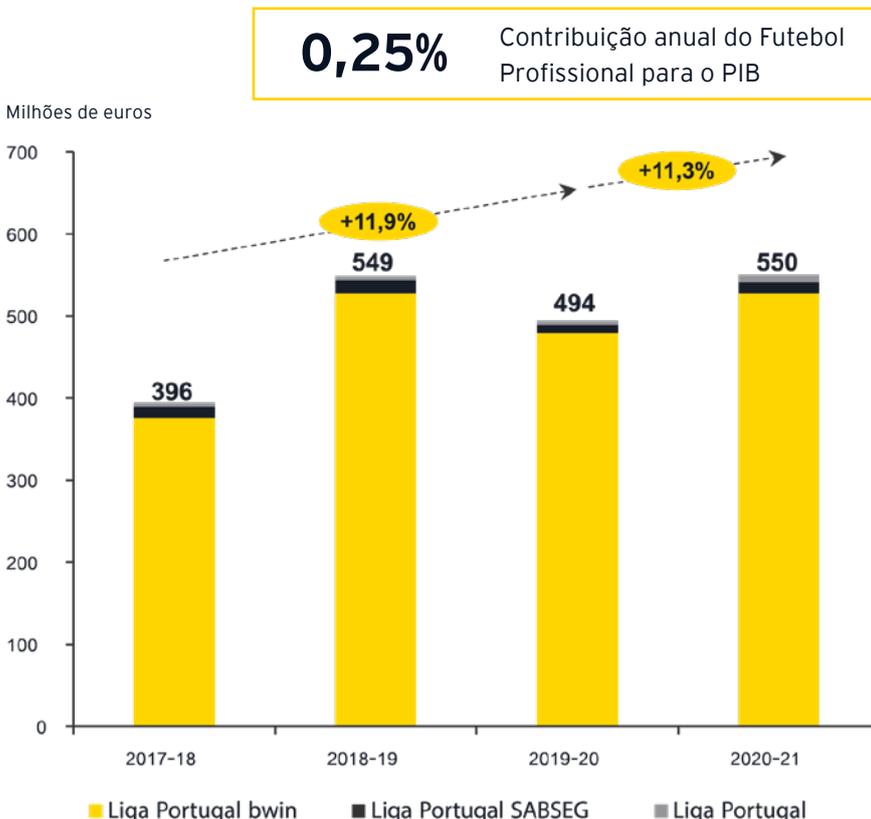
Fonte: Análise EY



Em 2020-21, a Liga Portugal e as Sociedades Desportivas tiveram uma contribuição para o PIB português estimada em 550 milhões de euros.

	2020-21	% total	Varição 2019-20
Liga Portugal bwin 18 Sociedades Desportivas	€528M	96%	▲
Liga Portugal SABSEG 16 Sociedades Desportivas	€13M	2%	▲
Liga Portugal 1 Entidade organizadora	€8M	2%	▲

Evolução da contribuição total para o PIB⁽¹⁾



Fonte: Liga Portugal

▲ Taxa de crescimento anual composta

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo.

Contribuição para o PIB

€550M

Aumento de 11,3% em 2020-21

“Contribuição do futebol aumenta em ano atípico, sem adeptos no estádio”

A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas geraram 792 milhões de euros em volume de negócios, o que se traduziu numa contribuição de cerca de 550 milhões de euros para o PIB Português (0,25%) em 2020-21, retomando-se valores pré-pandemia, apesar da ausência de adeptos nos estádios. É de notar que este valor não inclui os impactos indirectos e induzidos do Futebol Profissional na economia nacional.

A Liga Portugal bwin foi responsável por 96% da contribuição gerada pelo Futebol Profissional nesta época.

Apesar da quebra nas receitas de bilhética, associada às restrições de lotação nos estádios, registou-se um aumento de rendimentos em relação à época anterior. Este aumento resultou do crescimento dos rendimentos de direitos televisivos (variação de 47 milhões de euros) e da presença e desempenho nas competições europeias (variação de 11 milhões de euros), nomeadamente a presença do FC Porto nos quartos de final da UEFA Champions League.

Emprego e postos de trabalho

Em mais uma época marcada pela pandemia, verificou-se novamente um aumento do número de profissionais dedicados ao Futebol Profissional em Portugal

Postos de trabalho

3 729

Aumento de 4,2% em 2020-21



“Empregabilidade recorde em época marcada pela pandemia”

A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin e da Liga Portugal SABSEG foram responsáveis diretamente por 3 729 postos de trabalho⁽¹⁾.

As Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin são responsáveis pela maioria dos postos de trabalho criados. Empregam 2 946 pessoas, das quais 1 155 são jogadores, 267 treinadores e 1 524 funcionários afetos às áreas de suporte, gestão e administração.

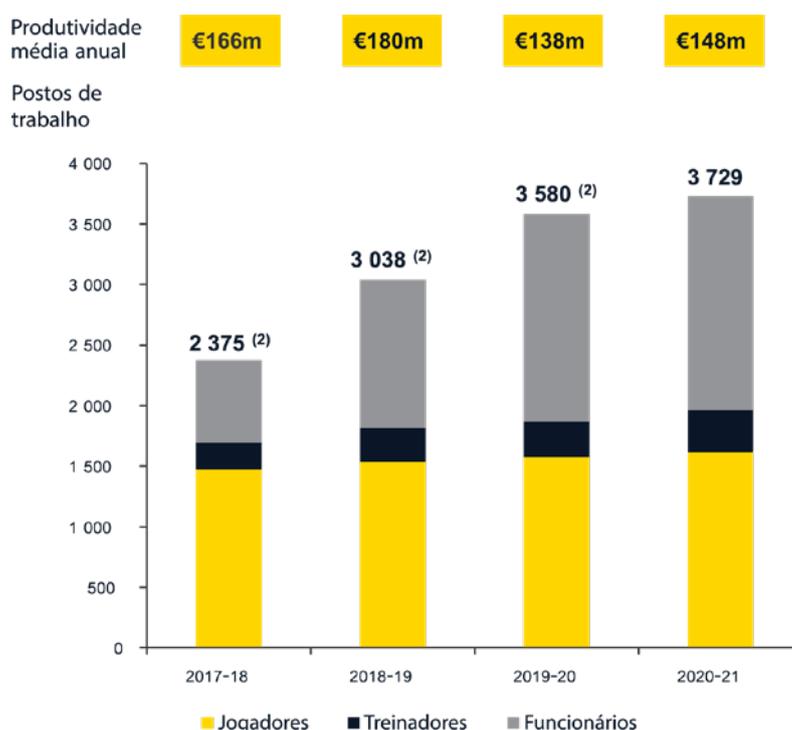
Os atletas são os agentes desportivos com maior remuneração, auferindo um valor total agregado em salários de 238 milhões de euros, seguidos dos funcionários e dos treinadores.

A produtividade média anual dos profissionais de futebol (atletas, jogadores e funcionários) foi de 148 mil euros. O aumento face à época anterior (10 mil euros) reflete o maior aumento do valor acrescentado bruto quando comparado com o aumento do emprego.

Em 2020-21, a Liga Portugal e as Sociedades Desportivas, geraram os seguintes postos de trabalho:

				Total de emprego	Total de salário
Total	2 946	712	71	3 729	€313M
Jogadores	1 155	460	-	1 615	€238M
Treinadores	267	78	-	345	€37M
Funcionários	1 524	174	71	1 769	€37M

Evolução do número de postos de trabalho⁽¹⁾



Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo. (2) Os valores relativos às épocas anteriores foram revistos após o final do exercício 2020-21

Funcionários das Sociedades Desportivas na época 2020-21

1 698 Funcionários

Fonte: Liga Portugal



A atração, formação e retenção de talento são imprescindíveis para a afirmação da Liga Portugal

Na base da afirmação da Liga Portugal está uma estratégia bem definida, com vista a aumentar o seu protagonismo e notoriedade enquanto instituição de referência do Futebol português.

Esta estratégia tem por base 24 iniciativas, das quais 6 estão diretamente ligadas à atração, retenção e formação de recursos humanos.

Neste sentido, está a ser desenvolvido pela Liga Portugal um Programa de *Trainees* capaz de atrair jovens dinâmicos, com percursos académicos exigentes e com gosto pela indústria do futebol. Simultaneamente, estão a ser desenvolvidas políticas de profissionalização da gestão dos níveis superiores bem como de reforço da formação académica e experiência internacional, incentivando o fluxo de profissionais entre a Liga Portugal e as várias instituições de futebol no mundo e a partilha de *best practices* entre elas.

A criação de um centro de estudos e investigação sobre o Futebol Profissional Português, bem como as parcerias com a Universidade Católica para o desenvolvimento de duas Pós-Graduações - Organização e Gestão no Futebol Profissional e Comunicação no Futebol Profissional -, comprovam este compromisso da Liga Portugal com a promoção do talento na indústria.

Assim, e consciente da continuada profissionalização do sector a nível mundial, a Liga Portugal cria condições para a capacitação das sociedades e agentes desportivos através da formação orientada para a indústria nas várias áreas - gestão, contabilidade, enquadramento jurídico, organização de competições desportivas, *marketing*, comunicação, liderança, ética desportiva, entre outras.



Contribuições fiscais

As contribuições fiscais indexadas às remunerações dos agentes desportivos, como o IRS e a Segurança Social, mantêm-se as mais impactantes ao nível da carga fiscal e parafiscal suportada pelas Sociedades Desportivas

Contribuição fiscal

€192M



Aumento de 2,5% em 2020-21

“IRS e Segurança Social representam cerca de 87,9% das contribuições fiscais”

O Futebol Profissional Português produziu mais de 192 milhões de euros para o Estado em impostos. Tal como apresentado em edições anteriores, nesta edição do Anuário detalhamos impostos como o IRS, IVA e Segurança Social conforme reportados pelas Sociedades Desportivas, a um nível agregado.

A Liga Portugal bwin contribuiu com cerca de 177 milhões de euros o que corresponde a 92% do impacto fiscal total estimado. A Liga Portugal SABSEG e a Liga Portugal contribuíram com cerca de 15 milhões de euros, tendo um peso nas contribuições fiscais de 6% e 2%, respetivamente.

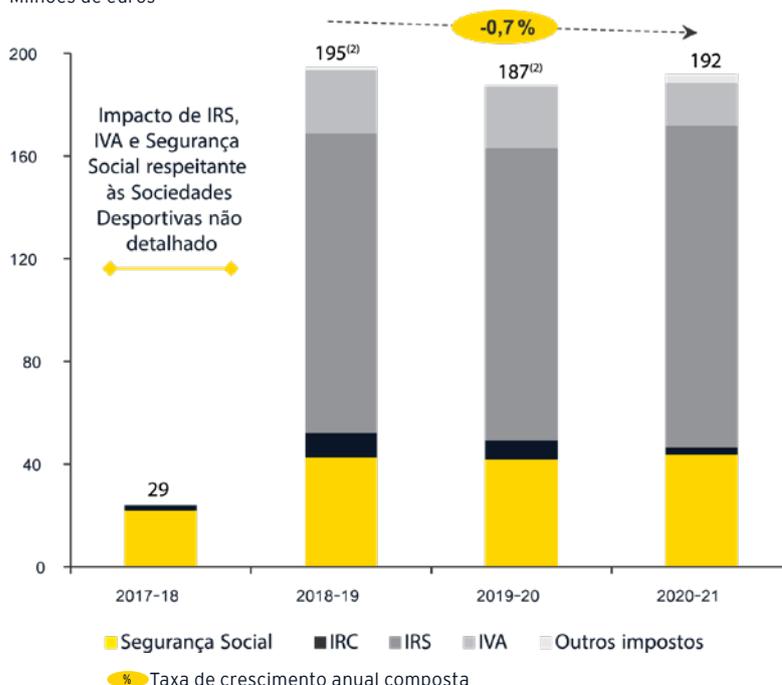
O volume de contribuições fiscais mais relevante está indexado às remunerações dos agentes desportivos. O IRS e as contribuições para a Segurança Social somaram 169 milhões de euros, mais 13 milhões de euros do que na época anterior, tendo um peso nas contribuições fiscais de 65% e de 23%, respetivamente. Estes foram os principais motores do crescimento das contribuições da indústria para o Estado.

Em 2020-21, a Liga Portugal e as Sociedades Desportivas, contribuíram com os seguintes impactos fiscais:

	2020-21	% total	Varição 2019-20
Liga Portugal bwin 18 Sociedades Desportivas	€177M	92%	
Liga Portugal SABSEG 16 Sociedades Desportivas	€11M	6%	
Liga Portugal 1 Entidade organizadora	€4M	2%	

Evolução das contribuições fiscais ⁽¹⁾⁽²⁾

Milhões de euros



Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo. (2) Os valores relativos às épocas anteriores foram revistos após o final do exercício 2020-21

Impactos fiscais detalhados das Sociedades Desportivas na época 2020-21

Impacto	Detalhe	Liga Portugal bwin	Liga Portugal SABSEG	Total
€124,2M IRS	▶ Jogadores	€65,7M	€3,8M	€69,5M
	▶ Treinadores	€11,4M	€0,4M	€11,8M
	▶ Funcionários	€6,2M	€0,3M	€6,5M
	▶ Outros não especificados	€36,3M	€0,1M	€36,4M
€42,6M Segurança Social	▶ Jogadores	€6,7M	€1,0M	€7,7M
	▶ Treinadores	€5,1M	€0,4M	€5,5M
	▶ Funcionários	€5,0M	€0,3M	€5,3M
	▶ Outros não especificados	€22,6M	€1,4M	€24,0M
€14,8M IVA	▶ Bilhética	€0,1M	€0,0M	€0,1M
	▶ <i>Merchandising</i>	€0,4M	€0,0M	€0,4M
	▶ Outros não especificados	€12,0M	€2,2M	€14,2M
€2,8M IRC	▶ Aplicado sobre o rendimento	€2,6M	0,2M€	€2,8M
€3,6M Outros impostos	▶ Aplicados em transferências	€3,2M	€0,3M	€3,5M
	▶ Outros não especificados	€0,1M	€0,0M	€0,1M

Responsabilidade Social

A Fundação do Futebol foi criada com o intuito de promover a ligação entre as Sociedades Desportivas e as comunidades e desta forma aproveitar o alcance do desporto para promover uma sociedade mais justa, com e para o futebol

A Fundação do Futebol - Liga Portugal

Desde a sua constituição, em 2018, a Fundação do Futebol tem por objeto intervir na sociedade civil portuguesa. Aproveita o amplo alcance do futebol e dos seus intervenientes, atuando como elemento agregador dos agentes desportivos e utilizando as competições que a Liga Portugal organiza em prol da Responsabilidade Social. Concretiza este objeto em cinco principais áreas de intervenção:

Inclusão social

Conceção, organização, apoio e promoção de projetos de inclusão social de grupos socialmente vulneráveis e/ou em risco.

Sustentabilidade ambiental

Consciencialização para implementação de políticas de redução do consumo, reutilização de materiais e reciclagem.

Grandes causas humanitárias

Apoio e promoção de grandes causas nacionais e internacionais humanitárias, tendo sempre por base a indústria do Futebol.

Proteção de valores

Promoção do desporto e dos valores subjacentes à sua participação e organização e realização de ações que visam a promoção do *fairplay* entre os agentes desportivos.

Ciência e tecnologia ao serviço do futebol

Promoção da investigação no sector, apoio ao estudo e produção de trabalhos científicos e literários, incentivo à formação académica dos jovens e dinamização de grupos de trabalho e eventos sobre o impacto do futebol na sociedade e no conhecimento.

Objetivos estratégicos da Fundação do Futebol

1

Promover a essência da Fundação do Futebol - Liga Portugal, consolidando o posicionamento da sua atuação, e estabelecer parcerias com organizações de referência no âmbito social e ecológico.

2

Promover a participação conjunta e responsável das Sociedades Desportivas, dos diversos agentes e do público em geral.

3

Contribuir para a divulgação dos valores da Fundação do Futebol - Liga Portugal, no desporto e no futebol em particular.

4

Promover a consciencialização para a Responsabilidade Social e sustentabilidade ambiental no Futebol Profissional, através da criação de valor para os vários agentes.

5

Promover a imagem da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas como agentes ativos nas áreas de intervenção social e ambiental, aos níveis nacional e internacional.

Projetos da Fundação do Futebol na época 2020-21

Projeto Flipchart

- ▶ **Área de atuação:** Inclusão social.
- ▶ **Propósito:** Proporcionar a interação entre famílias de projetos de cuidados domiciliários pediátricos e as equipas da Final Four da Allianz CUP.
- ▶ Foi criada uma *videowall* que permitiu a interação com os jogadores das equipas à chegada do estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria.
- ▶ Foram realizadas três ações e impactadas 22 pessoas da Fundação do Gil e da APPACDM do Porto.

Campanhas de carácter social

- ▶ **Área de atuação:** Grandes causas humanitárias.
- ▶ **Propósito:** Combater dificuldades de diferentes naturezas, financeiras, de saúde e sociais.
- ▶ Foram dinamizadas uma campanha de combate à fome, a campanha “NÃO” de combate ao racismo no contexto do futebol, as ações Bola de Reis (em que foram oferecidas bolas de futebol a jovens institucionalizados em casas de acolhimento) e Ligam-NOS os desejos (em que foram concretizados os desejos de crianças e jovens com doenças graves).

Talent Business Center

- ▶ **Área de atuação:** Ciência e tecnologia ao serviço do futebol.
- ▶ **Propósito:** Apoiar o estudo e a produção de trabalhos científicos/literários no sector do futebol, incentivando a formação académica dos jovens para fazer parte desse sector.
- ▶ Mantiveram-se as Pós-Graduações em Organização e Gestão no Futebol Profissional e Comunicação no Futebol Profissional em parceria com a Universidade Católica Portuguesa. Foram desenvolvidas outras formações para dinamização e enriquecimento dos recursos humanos do futebol profissional.

Projeto Liga Ambiente

- ▶ **Área de atuação:** Sustentabilidade ambiental.
- ▶ **Propósito:** Fornecer ferramentas e apoios à educação ambiental das Sociedades Desportivas, de acordo com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.
- ▶ Nos Grupos de Trabalho foi desenvolvida uma ferramenta de recolha e análise de informação com o intuito de incentivar um papel ativo na implementação de boas práticas ambientais.

Projeto Mundo d'O Ligas

- ▶ **Área de atuação:** Proteção de valores.
- ▶ **Propósito:** Promover o *fairplay* e os bons valores junto das crianças, o respeito pelo próximo e pelo jogo.
- ▶ Foram criados três contos infantis, em que a mascote da Liga promove os valores positivos do desporto, com foco no futebol. Foram ainda criados um *spot* publicitário e livros de colorir, e a sua distribuição deu-se por todo o país.

Outros projetos

- ▶ **Liga-te à Fundação Talks:** conversas televisivas informais sobre as sinergias entre o Futebol Profissional e a Sociedade, oferecendo uma visão global do trabalho e das relações de todos os intervenientes em prol da Responsabilidade Social;
- ▶ **Torneio de golfe solidário;**
- ▶ **Unidos contra o desperdício;**
- ▶ **Dia da criança;**
- ▶ entre outros.

Grandes números da Fundação do Futebol na época 2020-21

10

Grandes projetos implementados

10

Iniciativas adicionais

5

Reuniões de grupos de trabalho

10

Prémios de Responsabilidade Social atribuídos

20

Parcerias estratégicas nacionais efetuadas

Ação Social das Sociedades Desportivas

Diversas ações das Sociedades Desportivas ao longo da época 2020-21 foram merecedoras de prémios de Responsabilidade Social atribuídos pela Fundação do Futebol mensalmente.

Prémios de Responsabilidade Social 2020-21



“

A nossa missão é, também, reconhecer o extraordinário trabalho que as Sociedades Desportivas têm feito junto das suas comunidades com forte impacto na sociedade em geral Profissional.

Luís Estrela | Fundação do Futebol



Grandes números da época 2020-21

LIGA PORTUGAL **bwin**

158

Ações de
Responsabilidade
Social

46

Na área de atuação
Proteção de valores



Participação média
das Sociedades
Desportivas
nas atividades
promovidas

LIGA PORTUGAL 2 **SABSEG**
SEGUROS

94

Ações de
Responsabilidade
Social

37

Na área de atuação
Proteção de valores

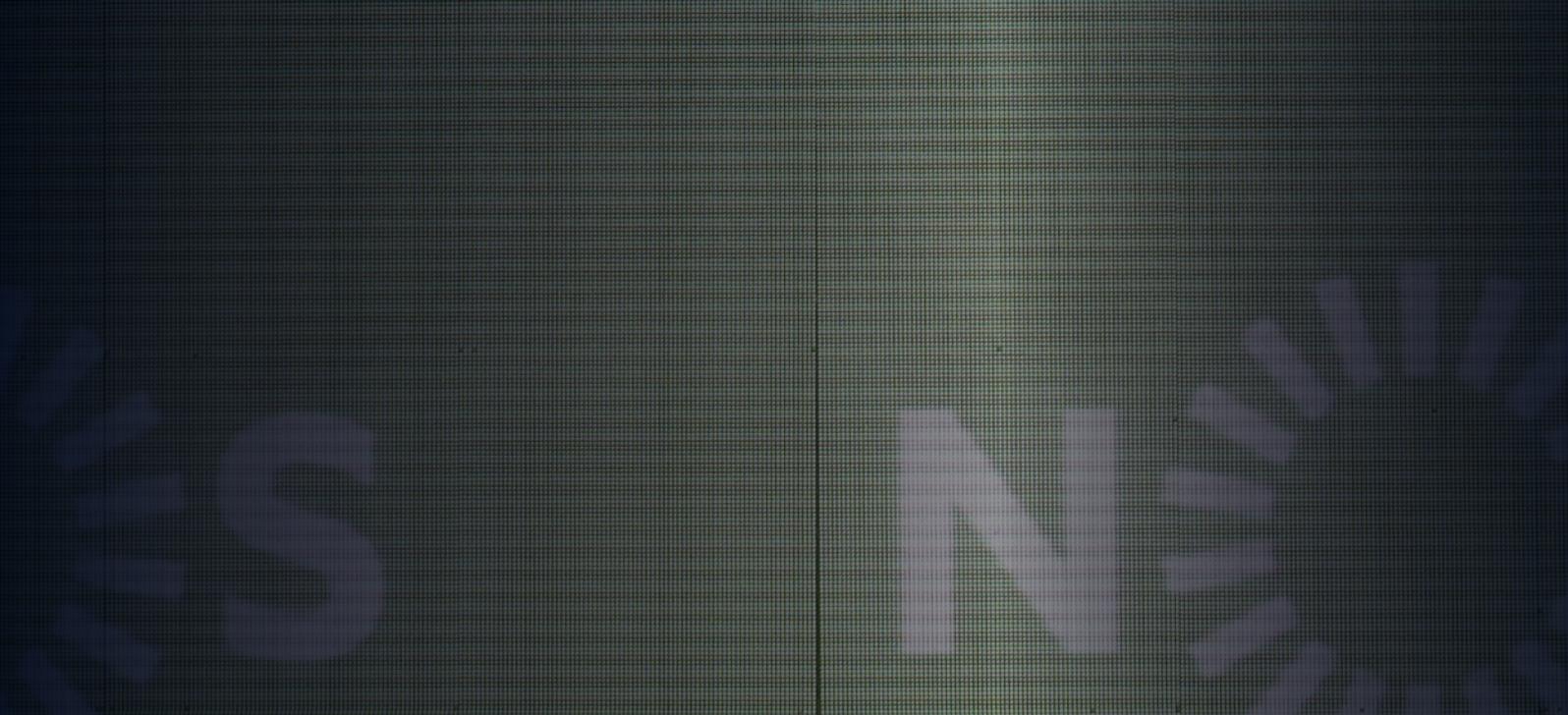


CAPÍT

U LO 3

Competições da Liga Portugal

Desportivo e financeiro



A tabela classificativa da Liga Portugal bwin 2020-21

LIGA PORTUGAL 

	J	V	E	D	DG	PT
 Sporting CP	34	26	7	1	+45	85
 FC Porto	34	24	8	2	+45	80
 SL Benfica	34	23	7	4	+42	76
 SC Braga	34	19	7	8	+20	64
 FC P. Ferreira	34	15	8	11	-1	53
 Sta. Clara	34	13	7	14	+8	46
 Vitória SC	34	12	7	15	-7	43
 Moreirense FC	34	10	13	11	-6	43
 FC Famalicão	34	10	10	14	-8	40
 Belenenses SAD	34	9	13	12	-10	40
 Gil Vicente FC	34	11	6	17	-9	39
 CD Tondela	34	10	6	18	-21	36
 Boavista FC	34	8	12	14	-10	36
 Portimonense SC	34	9	8	17	-7	35
 Marítimo M.	34	10	5	19	-20	35
 Rio Ave FC	34	7	13	14	-15	34
 SC Farense	34	7	10	17	-17	31
 CD Nacional	34	6	7	21	-29	25

 Liga dos Campeões

 Liga Europa Fase de Grupos

 Conference League 3.ª pré-eliminatória

 Playoff Despromoção

 Liga dos Campeões 3.ª pré-eliminatória

 Conference League 2.ª pré-eliminatória

 Despromoção

Liga Portugal bwin

O Sporting CP venceu o campeonato em 2020-21. FC Porto e SL Benfica ficaram em 2º e 3º lugar.

O Sporting CP venceu a prova com 85 pontos. A equipa de Rúben Amorim assegurou a conquista após vencer o Boavista FC (1-0), coroando um percurso com 26 vitórias, sete empates e uma derrota. O conjunto leonino liderou a Liga Portugal bwin desde a 6.ª jornada até ao final, com 65 golos marcados e apenas 20 sofridos, o que representa a maior diferença de golos (45), apenas equiparada pelo FC Porto. Os campeões foram a equipa com menos golos sofridos na prova.

9 pontos

de diferença entre o campeão e o terceiro classificado

26,4M

N.º total de telespectadores⁽¹⁾

739

Golos marcados⁽¹⁾

2,4

Média de golos por jogo⁽¹⁾

€1 341M

Valor da exposição mediática da competição em espaço editorial



(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*.

A Liga Portugal bwin vista à lupa⁽¹⁾

LIGA PORTUGAL 

306

Jogos realizados na competição



Vitórias da equipa visitada (127 jogos)

739

Golos marcados na competição



Primeiro marcador saiu vencedor (203 jogos)

1 399

Cartões amarelos mostrados



Golos marcados na segunda parte⁽²⁾ (381 golos)

71

Cartões vermelhos mostrados



Golos marcados nos últimos 30 minutos⁽²⁾ (275 golos)

52

Média de ataques por jogo (15 851 ataques)



Melhor ataque do campeonato

24

Média de cruzamentos por jogo (7 441 cruzamentos)



Melhor defesa do campeonato

21

Média de remates por jogo (6 433 remates)



Mais golos marcados na primeira parte

32

Média de faltas por jogo (9 653 faltas)



Mais golos marcados na segunda parte

Fonte: Liga Portugal

Os destaques da época

O resultado mais frequente da competição foi o 1-0. No entanto, registaram-se 3 ou mais golos em 44% dos jogos. A média de golos por jogo reduziu-se de 2,5 para 2,4 golos.



23 golos

Pedro Gonçalves
Sporting CP

1-0

Resultado mais repetido

2,4

Média de golos por jogo



11 assistências

Mehdi Taremi
FC Porto

135

Jogos com três ou mais golos

21

Média de remates por golo marcado

Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*.

(2) Os números apresentados contemplam golos marcados após os 90 minutos da partida.

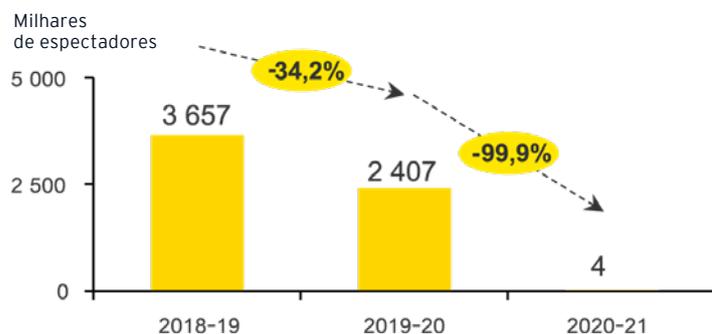
O espetáculo visto do sofá

A pandemia retirou os adeptos das bancadas. Ainda assim, mais de 26 milhões de adeptos assistiram aos jogos da Liga Portugal bwin através da televisão, o que representa uma média de 86 mil telespectadores por jogo.

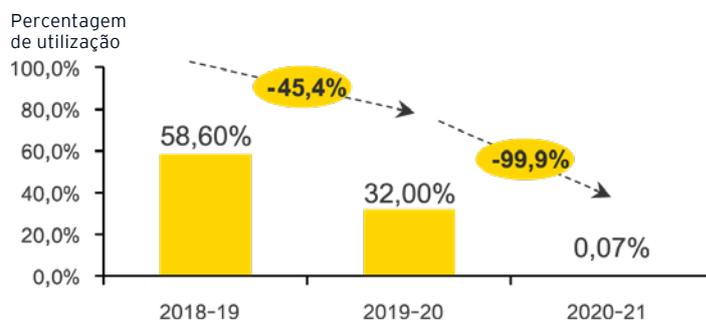
O impacto da COVID-19

Na época 2020-21, as limitações impostas no combate à pandemia deixaram os estádios praticamente vazios.

Assistência total aos jogos no estádio



Utilização dos estádios



Audiência televisiva dos jogos⁽¹⁾

Sociedade Desportiva	Audiência média ⁽²⁾	Share televisivo médio ⁽²⁾
SL Benfica	233 572	4,9%
Sporting CP	216 789	4,2%
FC Porto	206 489	4,1%
SC Braga	85 752	1,7%
Boavista FC	67 777	1,4%
Vitória SC	66 927	1,4%
Rio Ave FC	60 266	1,3%
FC Famalicão	59 701	1,3%
SC Farense	59 292	1,3%
Belenenses SAD	58 277	1,4%
FC P.Ferreira	58 093	1,3%
Marítimo M.	56 454	1,3%
Moreirense FC	56 409	1,3%
Gil Vicente FC	56 267	1,3%
Santa Clara	55 208	1,3%
Portimonense	51 420	1,2%
CD Tondela	51 345	1,2%
CD Nacional	51 099	1,2%
Liga Portugal bwin	86 174	1,9%

O jogo com maior audiência televisiva foi o da 16.ª jornada entre Sporting CP e SL Benfica, no domingo dia 29 de novembro de 2020.



417 659

Pessoas assistiram ao jogo na televisão

8,1%

Share televisivo



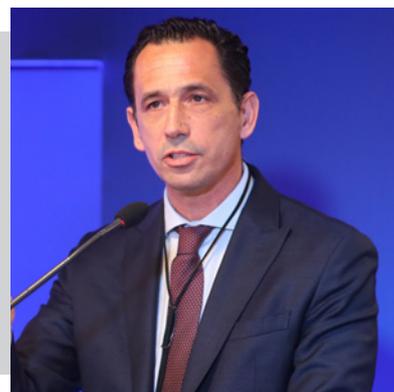
Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*.

(2) Valores médios contemplam todos os jogos da Liga Portugal bwin em que a Sociedade Desportiva participou na época 2020-21.

“

O produto televisivo inerente ao Futebol Profissional continua a ser altamente apelativo e mediático. Valoriza-lo é missão contínua. É objetivo que se redefine a cada novo máximo atingido.



Jogos com assistência reduzida

Realizaram-se seis jogos com assistência reduzida, que funcionaram como projetos piloto para testar novos procedimentos de acolhimento de assistências de forma segura.



CD Tondela **1-0** Portimonense
5.ª jornada
132 espectadores



Santa Clara **0-0** Gil Vicente FC
3.ª jornada
873 espectadores



Santa Clara **3-0** FC P. Ferreira
21.ª jornada
924 espectadores



Santa Clara **1-2** Sporting CP
5.ª jornada
932 espectadores



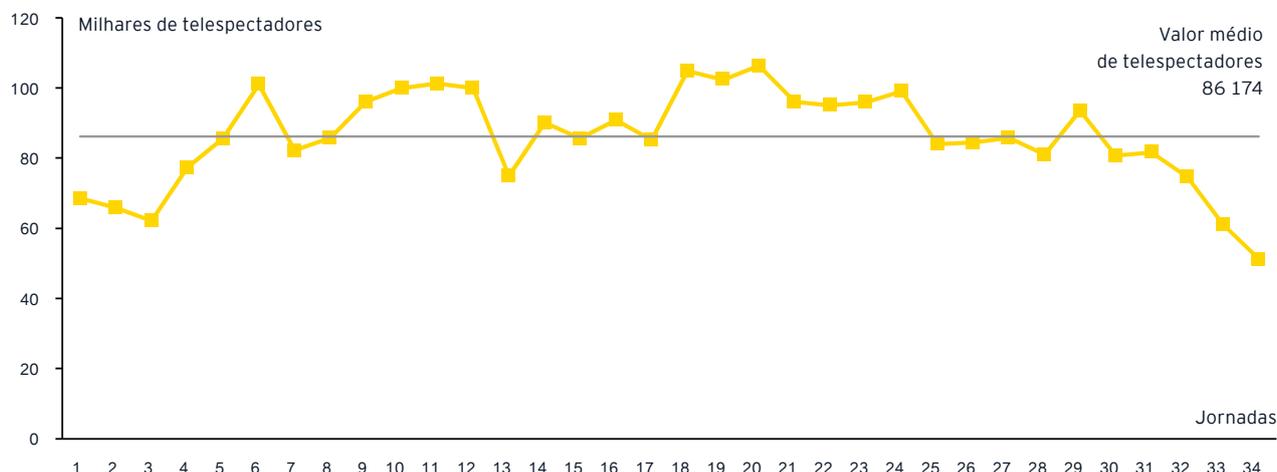
SC Farense **0-1** Rio Ave FC
5.ª jornada
860 espectadores



Santa Clara **2-0** Portimonense
23.ª jornada
774 espectadores

Evolução das audiências ao longo da competição⁽¹⁾

A audiência média televisiva foi de 86 174 telespectadores. Os valores mais reduzidos foram registados nas últimas jornadas. Foi na 32.ª jornada, que o Sporting CP garantiu o 1.º lugar após vencer o Boavista FC, por 1-0. O facto de já ser conhecido o Campeão Nacional, poderá ter contribuído para o decréscimo das audiências.



Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*.

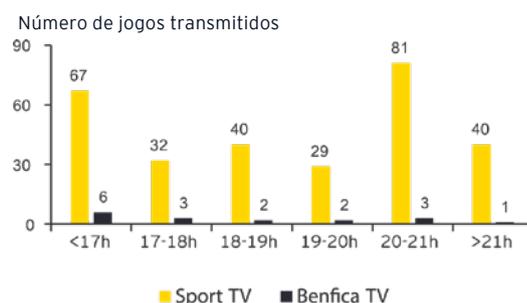
Os craques que geram audiências

O retorno mediático da competição estima-se em 1 341 milhões de euros. Em 2020-21, o *online* aumentou a sua representatividade para 325 milhões de euros. A televisão continua a ser o meio com maior preponderância

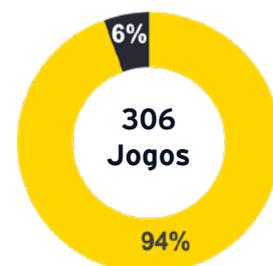
Transmissão de jogos na televisão⁽¹⁾

A transmissão dos jogos da Liga Portugal bwin é feita por dois canais, a Sport TV e a BTV. A Sport TV transmite todos os jogos da competição à exceção dos jogos em casa do SL Benfica, que ficam à responsabilidade do canal da Sociedade Desportiva. Atualmente, a negociação dos direitos audiovisuais é feita individualmente pelas Sociedades Desportivas.

Horário dos jogos com transmissão

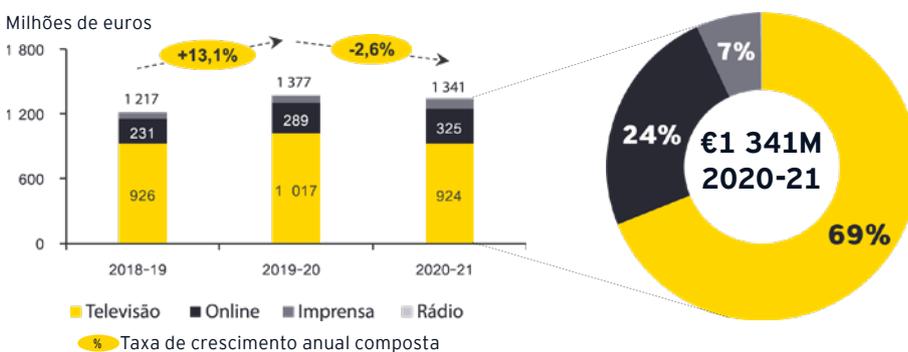


Fonte: Liga Portugal



O retorno mediático da competição (AVE⁽²⁾)

O valor do espaço editorial gerado pela ação da Liga Portugal bwin diminuiu cerca de 35,7 milhões de euros face à última época. A televisão e o meio *online* são os principais meios geradores de valor. As redes sociais já somam 4,6 milhões de euros de retorno mediático.



Fonte: Liga Portugal

Principais propriedades criadoras de valor

Naming	Flash Interviews
Cam carpets	Editorial

Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*. (2) *Advertising Value Equivalency*, é custo equivalente da publicidade em minutos e espaços (tradicional/digital) da presença da competição nos *media*. (3) Em 2020-21, inclui o valor do espaço editorial nas redes sociais Twitter, Instagram, Facebook e blog.

A consagração das estrelas

Melhor Jogador



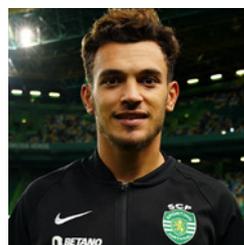
Sebastián Coates
Sporting CP

Melhor Treinador



Rúben Amorim
Sporting CP

Melhor Jovem



Pedro Gonçalves
Sporting CP

Melhor Golo



Beto
Portimonense SC

Melhor Guarda-Redes



Antonio Adán
Sporting CP

Melhores Defesas



Pedro Porro
Sporting CP

Melhores Médios

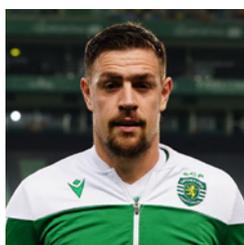


Sérgio Oliveira
FC Porto

Melhores Avançados



Carlos Júnior
Sta. Clara



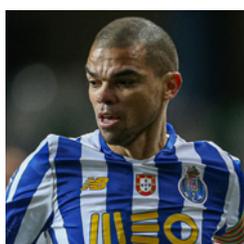
Sebastián Coates
Sporting CP



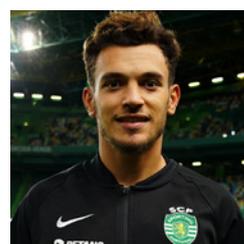
João Palhinha
Sporting CP



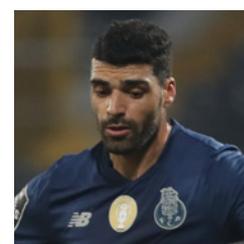
Haris Seferovic
SL Benfica



Pepe
FC Porto



Pedro Gonçalves
Sporting CP



Mehdi Taremi
FC Porto



Nuno Mendes
Sporting CP

Mercado de transferências

Na época 2020-21, a maioria das transferências de jogadores da Liga Portugal bwin (50% das saídas, e 58% das entradas) envolveram clubes estrangeiros, o que ilustra a crescente internacionalização do Futebol Profissional nacional

Saídas de jogadores⁽¹⁾

Em 2020-21, foram transferidos 203 jogadores da Liga Portugal bwin para clubes internacionais. Este valor corresponde a 50% das saídas (total de 402).

Setenta e um jogadores foram transferidos para outras Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin (18%), 62 para a Liga Portugal SABSEG (15%) e 36 para campeonatos não profissionais (9%).

As posições com mais saídas foram ponta de lança, com 67 saídas, e defesa-central, com 66.



Fonte: Transfermarkt

Principais dados sobre as saídas

€68M

Maior saída



Rúben Dias



SL Benfica



Manchester City

€297M

Total saídas



Verão

Mercado mais ativo



Ponta de lança

Posição mais transferida

Fonte: Transfermarkt



(1) Os movimentos de entrada e de saída de jogadores de Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin incluem transferências e empréstimos de jogadores. Não foram consideradas saídas de jogadores que acabaram a sua carreira desportiva.

Rescaldo do mercado de transferências

414

Entradas
de jogadores

402

Saídas
de jogadores

+12

Balço
de transferências

Entradas de jogadores⁽¹⁾



17% 71
Total Entradas

25,3
Idade média



12% 50
Total Entradas

24,4
Idade média



10% 40
Total Entradas

22,9
Idade média



57% 238
Total Entradas

24,6
Idade média

Num total de 414 entradas de jogadores, 71 foram originárias de Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin (17%), 50 da Liga Portugal SABSEG (12%) e 238 de campeonatos estrangeiros (57%). A média de idades dos novos jogadores ronda os 24,7 anos.

À semelhança do mercado de saídas, os pontas de lança dominaram as entradas na Liga Portugal bwin.

No mercado de Verão registaram-se 332 entradas de jogadores, em comparação com apenas 82 que ocorreram durante o período de transferências de Inverno.

Fonte: Transfermarkt



Principais dados sobre as entradas



Darwin Núñez



UD Almería



SL Benfica



Ponta de Lança

Posição
mais transferida



Verão

Mercado
mais ativo

24M€
Maior
entrada

190M€
Total
entradas

Fonte: Transfermarkt

(1) Os movimentos de entrada e de saída de jogadores de Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin incluem transferências e empréstimos de jogadores. Não foram consideradas saídas de jogadores que acabaram a sua carreira desportiva.

A demonstração de resultados

As receitas das Sociedades da Liga Portugal bwin aumentaram para 766 milhões de euros, graças em parte ao aumento das receitas de direitos audiovisuais, resultante do desfasamento dos jogos da época anterior

Receitas totais

€766M

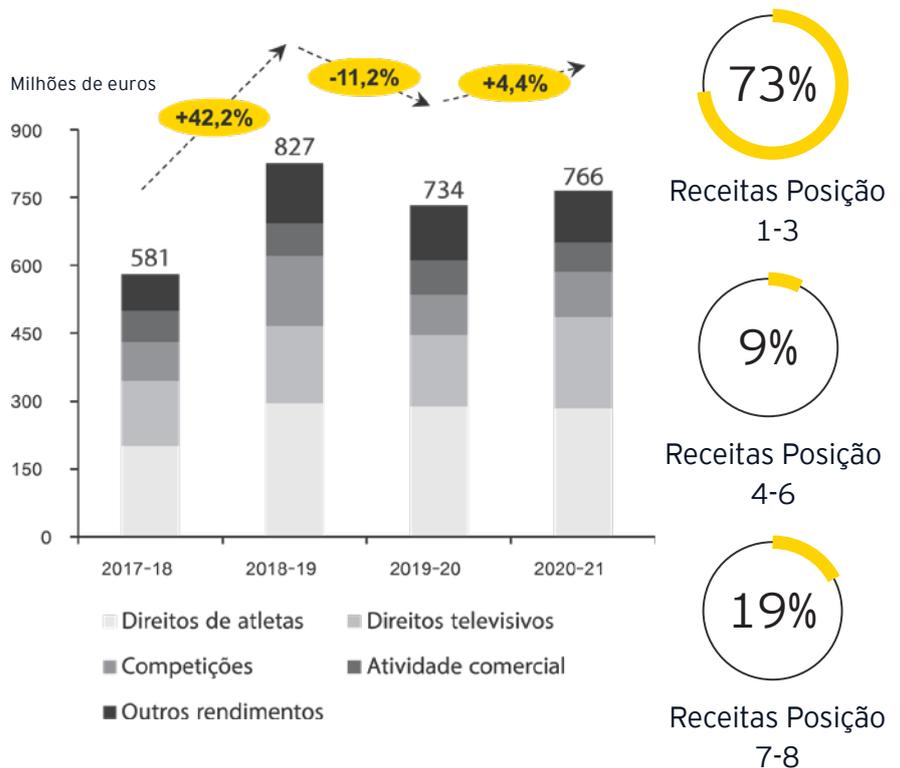


Aumento de 4,4% em 2020-21

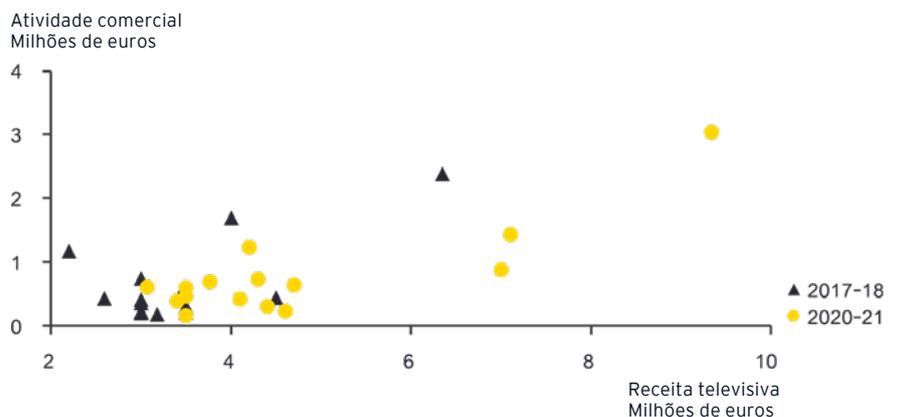
“Receitas com direitos de atletas e direitos televisivos são as mais relevantes”

As receitas totais das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foram 766 milhões de euros⁽¹⁾, um aumento de 4,4% face a 2019-20. A receita permanece concentrada nos três primeiros classificados, que em 2020-21 registaram 73% do total das receitas da competição. As receitas com direitos de atletas e direitos televisivos são as mais relevantes, representando 37% e 27% do total, respetivamente. As últimas são impactadas pelo desfasamento dos jogos da época anterior, estimando a Liga Portugal um acréscimo de 46 milhões de euros daí advindo. Os prémios de participação em competições atingiram os 100 milhões de euros (13% do total), aumentando 13% face à época anterior, o que pode ser explicado pela presença do FC Porto nos quartos de final da UEFA Champions League. As receitas de bilhética e *merchandising* mantiveram a tendência de descida, tendo registado uma queda de 71% (33 milhões de euros). Esta redução deve-se à realização da grande maioria dos jogos à porta fechada, em virtude das restrições de combate à pandemia.

Evolução das receitas agregadas das Sociedades Desportivas⁽¹⁾



Evolução da receita televisiva e da atividade comercial em Sociedades Desportivas fora do pódio (três primeiros)



(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo.

Principais receitas

Em 2020-21, as Sociedades Desportivas Liga Portugal bwin geraram as seguintes receitas:

	2020-21	% receita total		Varição 2019-20
Direitos de atletas Ganhos na transação e na cedência	€283M	37%	▼	-1,5%
Direitos televisivos Venda de direitos dos jogos em casa	€203M	27%	▲	+27,9%
Competições Participação em provas europeias	€100M	13%	▲	+12,7%
Atividade comercial Patrocínios, publicidade e <i>corporate</i>	€65M	8%	▼	-15,7%

Fonte: Liga Portugal

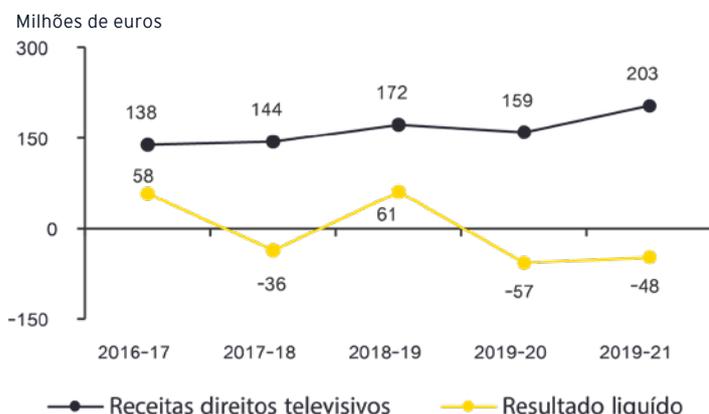
Os direitos televisivos contribuem para suprir o impacto negativo da pandemia no resultado das Sociedades Desportivas

Os direitos televisivos têm um impacto relevante nos resultados das Sociedades Desportivas. Na época 2020-21, foi registado um crescimento substancial das receitas de direitos televisivos (44 milhões de euros), que beneficiou do desfasamento dos jogos da época anterior, contrabalançando a quebra das receitas de bilheteira (redução de 33 milhões de euros).

Os direitos televisivos são críticos para as Sociedades Desportivas de menor dimensão

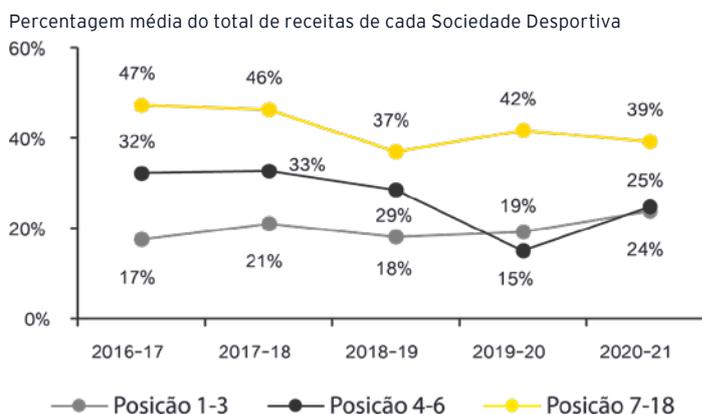
A importância dos direitos televisivos como fonte de receita é significativa. Assume particular relevo nas receitas das Sociedades Desportivas entre o 7.º e o 18.º lugares da tabela classificativa - cerca de 40% do total das receitas. Este facto, indicia uma maior dependência desta fonte de receita por parte das Sociedades Desportivas de menor dimensão.

Impacto dos direitos televisivos nos resultados



Fonte: Liga Portugal

Impacto dos direitos televisivos nas receitas totais



Fonte: Liga Portugal

A demonstração de resultados

Os gastos das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin aumentaram face à época passada, sendo os gastos com pessoal a rubrica que mais contribuiu para o aumento

Gastos totais

€783M

Aumento de 5,7% em 2020-21

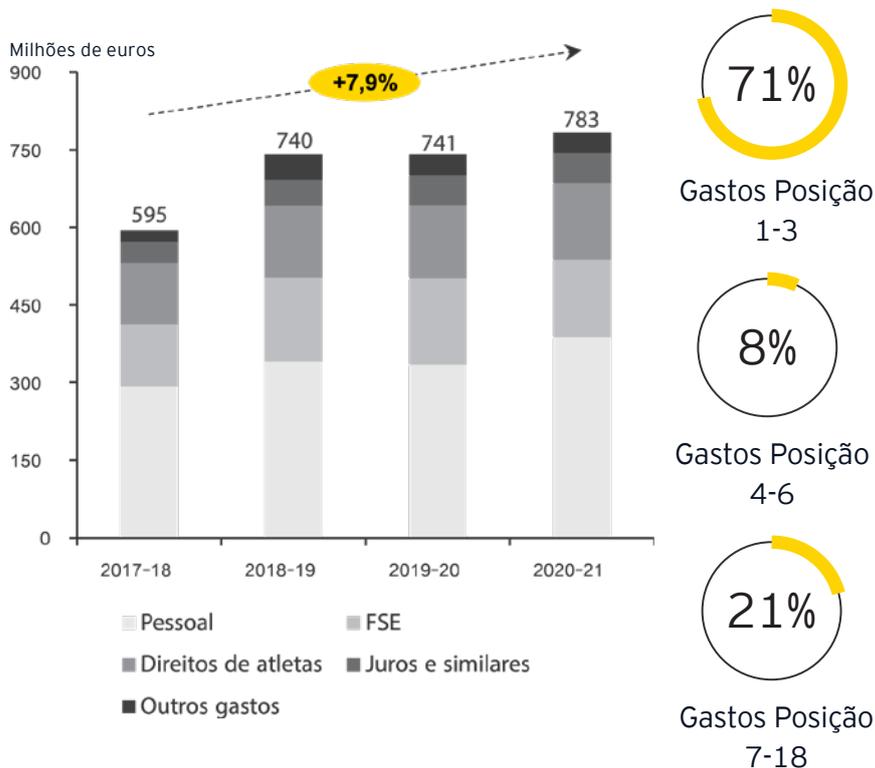
“Gastos com pessoal foram o principal driver do aumento dos gastos totais”

Os gastos totais das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foram 783 milhões de euros⁽¹⁾ em 2020-21, representando um aumento de 5,7% face à época anterior.

Também os gastos estão relativamente concentrados nos três primeiros classificados da competição (73% dos gastos totais).

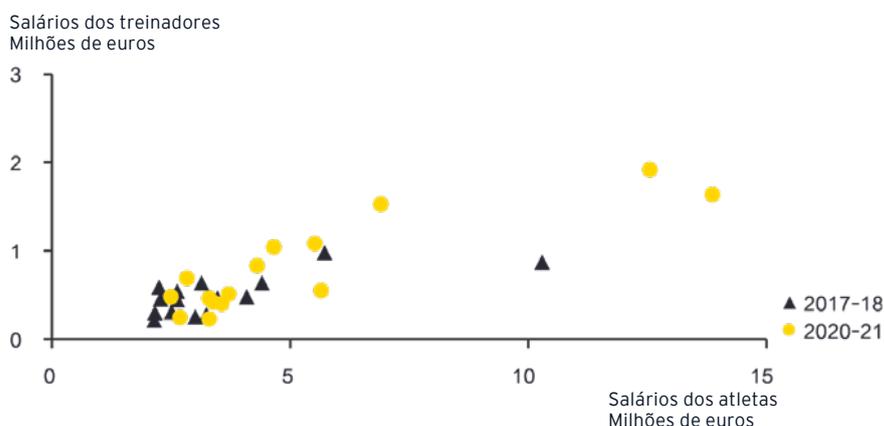
Cerca de 389 milhões de euros dos gastos totais foram incorridos com pessoal. Aproximadamente 61% deste montante corresponde a remunerações dos jogadores dos plantéis e 10% a remunerações dos treinadores. Quanto aos gastos relacionados com direitos de atletas, foram amortizados 121 milhões de euros de passes de jogadores. Os fornecimentos e serviços externos totalizaram 148 milhões de euros na época 2020-21, registando um decréscimo na ordem dos 11% face à época anterior.

Evolução dos gastos agregados das Sociedades Desportivas⁽¹⁾



Fonte: Liga Portugal

Evolução da remuneração dos atletas e dos treinadores das Sociedades Desportivas fora do pódio



Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo.

Principais gastos

Em 2020-21, as Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin incorreram nos seguintes gastos:

	2020-21	% receita total		Varição 2019-20
Gastos com pessoal Atletas, treinadores e outros	€389M	50%	▲	+15,9%
FSE Fornecimentos e serviços externos	€148M	19%	▼	-10,8%
Direitos de atletas Gastos na transação e amortizações	€148M	19%	▲	+5,1%
Mercados financeiros Juros e outros gastos similares	€58M	7%	◄	0,0%

Fonte: Liga Portugal

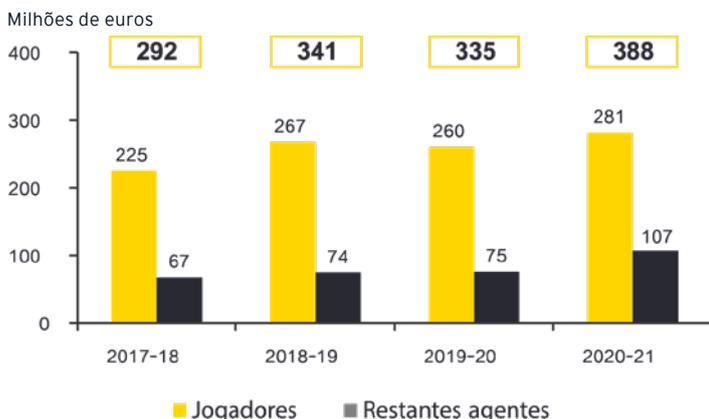
Aposta nos jogadores profissionais de futebol e um aumento dos restantes agentes⁽¹⁾

Os gastos das Sociedades Desportivas com pessoal atingiram os 389 milhões de euros em 2020-21, um aumento de 16% face à época anterior. Contrariamente às últimas épocas, em que os aumentos de gastos foram estimulados pelos crescimentos nos gastos com jogadores, nesta época, o crescimento foi estimulado maioritariamente por gastos com o restantes agentes.

O peso dos gastos com pessoal aumentou devido ao menor aumento da receita

Na época desportiva 2020-21, a receita total aumentou, apesar dos efeitos adversos da pandemia. Contudo, a importância dos gastos com pessoal na receita, também aumentou devido ao aumento superior em valor absoluto dos gastos com pessoal nesta época.

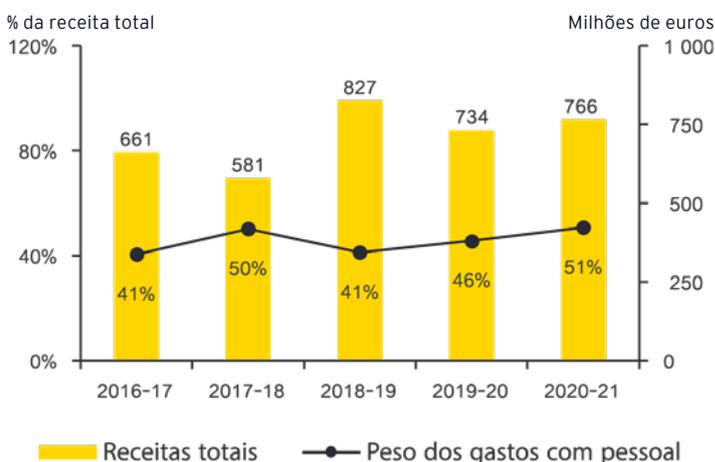
Evolução dos gastos com pessoal



Fonte: Liga Portugal

(1) Restantes agentes incluem treinadores e outro pessoal.

Peso médio dos gastos com pessoal na receita total



Fonte: Liga Portugal

A posição financeira

O ativo e passivo das Sociedades Desportivas aumentaram face à época anterior. A maioria das Sociedades Desportivas apresenta resultados líquidos negativos numa época marcada novamente pela pandemia

Total do ativo

€1 506M ▲

Aumento de 19,6% em 2020-21

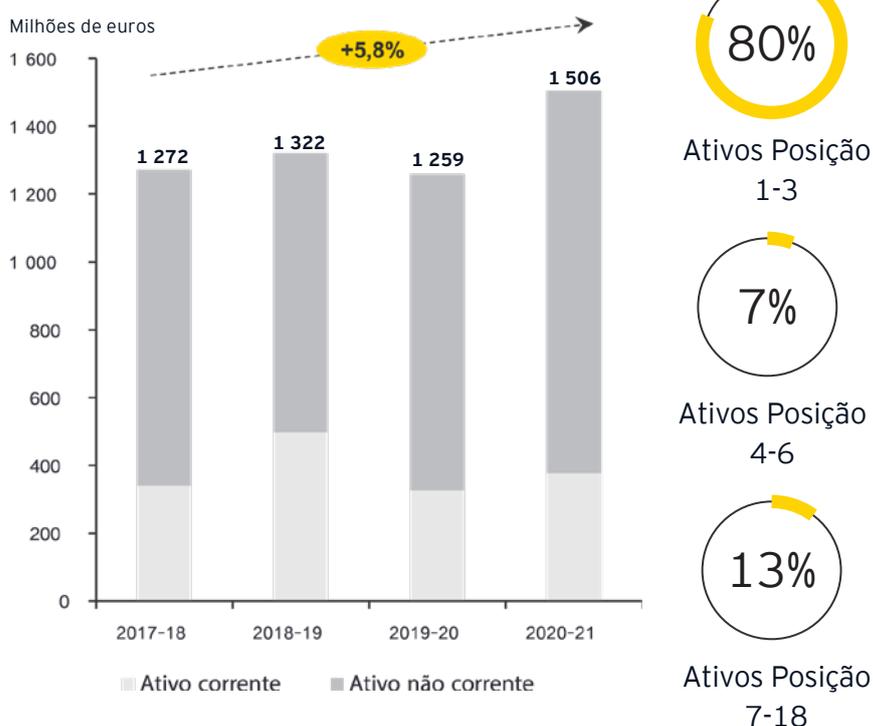
“O ativo das Sociedades Desportivas aumentou 20%”

O total do ativo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foi 1 506 milhões de euros⁽¹⁾, um aumento de 19,6% face à temporada passada. Em relação à passada edição do anuário, verifica-se uma maior concentração do ativo nos três primeiros classificados, fruto do retorno do Sporting CP a um dos três primeiros lugares da competição (na época 2019-20 ocupava a 4.ª posição da tabela classificativa da Liga Portugal bwin). Os ativos intangíveis atingiram os 580 milhões de euros, o que representa um peso no valor do ativo total de 38%, o que representa uma importância menor à da época passada. Os ativos fixos tangíveis das Sociedades Desportivas foram avaliados em 301 milhões de euros.

Em 2020-21, as principais componentes do ativo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foram as seguintes:

	2020-21	% total	Varição 2019-20
Ativos intangíveis			
Valor dos atletas e outros	€580M	38%	▲ +12,0%
Ativos fixos tangíveis			
Detidos pelas Sociedades Desportivas	€301M	20%	▲ +86,5%
Cientes			
Pagamentos a receber	€279M	19%	▲ +32,2%

Evolução da estrutura de ativo das Sociedades Desportivas⁽¹⁾



Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo.

Resultado líquido das Sociedades Desportivas

As Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin apresentaram um resultado líquido agregado negativo de 48 milhões de euros, ainda refletindo o impacto da pandemia. No total, 13 das 18 Sociedades Desportivas apresentaram resultados negativos, refletindo assim os impactos sentidos no decurso da época.

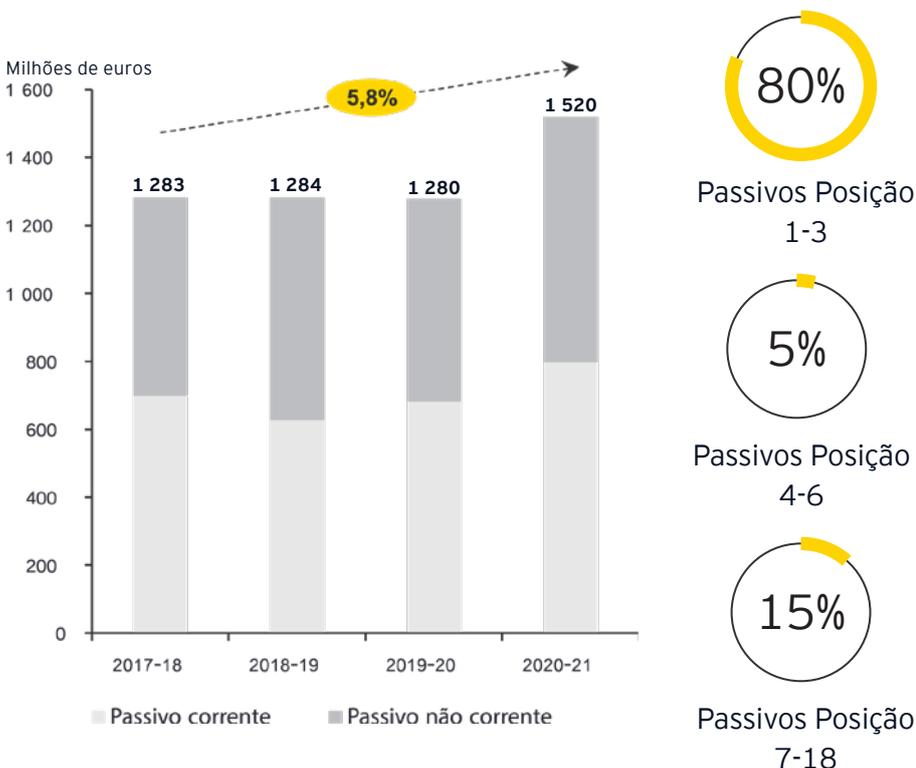
Sociedades Desportivas com resultado líquido positivo



Em 2020-21, as principais componentes do passivo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foram as seguintes:

	2020-21	% total	Varição 2019-20
Financiamentos			
Bancos e instituições de crédito	€496M	33%	▲ +46,3%
Fornecedores			
Montante por pagar	€329M	22%	▲ +31,1%
Outras contas a pagar			
Montantes de natureza diversa	€212M	14%	▼ -7,0%

Evolução da estrutura de passivo das Sociedades Desportivas⁽¹⁾



Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo.

Total do passivo

€1 520M ▲

Aumento de 18,8% em 2020-21

“Passivo evolui com maior endividamento junto da banca e fornecedores”

O total do passivo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foi 1 520 milhões de euros⁽¹⁾, um valor relativamente superior ao registado na temporada passada (1 280 milhões de euros).

Os empréstimos bancários destacaram-se como principal fonte de financiamento, com cerca de 496 milhões de euros, o que representa 33% do total do passivo. Os empréstimos obrigacionistas constituíram outra fonte de financiamento relevante para as Sociedades Desportivas, com cerca de 174 milhões de euros, concentrando 11% do passivo. As dívidas a fornecedores representaram na época em análise 22% do passivo.

LIGA PORTUGAL 2

CAMPEÃO 20



A tabela classificativa da Liga Portugal SABSEG 2020-21

LIGA PORTUGAL 2 

	J	V	E	D	DG	PT
 Estoril Praia	34	20	10	4	+29	70
 FC Vizela	34	18	12	4	+24	66
 FC Arouca	34	19	8	7	+20	65
 A. Académica	34	17	11	6	+16	62
 CD Feirense	34	17	7	10	+15	58
 GD Chaves	34	16	9	9	+10	57
 FC Penafiel	34	12	10	12	0	46
 SL Benfica B	34	12	8	14	+9	44
 Casa Pia AC	34	10	13	11	-5	43
 Leixões SC	34	10	10	14	-8	40
 CD C. Piedade	34	8	13	13	-9	37
 CD Mafra	34	9	10	15	-13	37
 SC Covilhã	34	8	13	13	-6	37
 Ac. de Viseu	34	9	9	16	-13	36
 Varzim SC	34	9	6	19	-18	33
 FC Porto B	34	7	11	16	-7	32
 Vilafranquense	34	5	16	13	-20	31
 UD Oliveirense	34	7	10	17	-24	31

 Promoção

 Despromoção

 Playoff promoção

Liga Portugal SABSEG

Estoril Praia volta a vencer a Liga Portugal SABSEG e regressa ao principal escalão

Três anos depois, o Estoril Praia regressa ao principal escalão após vencer a Liga Portugal SABSEG pela terceira vez. A equipa do Estoril Praia liderou a competição praticamente desde o início da prova. O FC Vizela e o FC Arouca, que tinham sido promovidos à Liga Portugal SABSEG na época em análise, integraram o pódio assegurando participação no escalão mais alto do futebol nacional em 2021-22. O FC Vizela, sem derrotas nas últimas 26 jornadas da competição, alcançou o segundo lugar, e a formação arouquense confirmou a promoção em *playoff* em virtude do terceiro lugar alcançado.

4 pontos

Diferença entre o Campeão e o segundo classificado

6,3M

N.º total de telespectadores⁽¹⁾

741

Golos marcados⁽¹⁾

2,4

Média de golos por jogo⁽¹⁾

€ 280 M

Valor da exposição mediática da competição em espaço editorial

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*. Os números apresentados não contemplam o jogo repetido da 26.ª jornada entre o A. Académica e o Vilafranquense.



A Liga Portugal SABSEG vista à lupa⁽¹⁾

306

Jogos realizados na competição



Vitórias da equipa visitada (119 jogos)

741

Golos marcados na competição



Primeiro marcador saiu vencedor (188 jogos)

1 543

Cartões amarelos mostrados



Golos marcados na segunda parte⁽²⁾ (400 golos)

83

Cartões vermelhos mostrados



Golos marcados nos últimos 30 minutos⁽²⁾ (280 golos)

56

Média de ataques por jogo (17 014 ataques)



Melhor ataque do campeonato

30

Média de cruzamentos por jogo (9 134 cruzamentos)



Melhor defesa do campeonato

21

Média de remates por jogo (6 310 remates)



Mais golos marcados na primeira parte

34

Média de faltas por jogo (10 457 faltas)



Mais golos marcados na segunda parte

Fonte: Liga Portugal

Os destaques da época

O número de golos por jogo manteve-se face à época anterior, fixando-se nos 2,4 golos. Cassiano terminou o ano como melhor marcador, concretizando 16 golos.



16 golos

Cassiano
FC Vizela

1-1

Resultado mais repetido

2,4

Média de golos por jogo



10 assistências

Kiko Bondoso
FC Vizela

144

Jogos com três ou mais golos

20,6

Média de remates por golo marcado

Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*. Os números apresentados não contemplam o jogo repetido da 26.ª jornada entre o A. Académica e o Vilafranquense.
(2) Os números apresentados contemplam golos marcados após os 90 minutos da partida.

O espetáculo visto do sofá

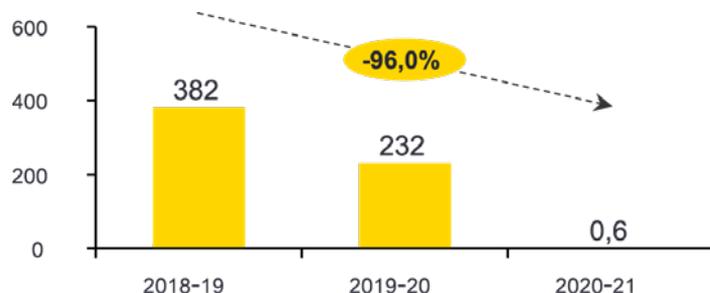
A pandemia deixou para trás uma época de estádios vazios. Contudo, mais de 6 milhões de adeptos assistiram aos jogos da Liga Portugal SABSEG nas suas televisões, numa média de 26 mil telespectadores por jogo

O impacto da COVID-19

Na época 2020-21, as limitações impostas no combate à pandemia deixaram os estádios praticamente vazios.

Assistência total aos jogos no estádio

Milhares de espectadores



Utilização dos estádios

Porcentagem de utilização



Audiência televisiva dos jogos⁽¹⁾

Sociedade Desportiva	Audiência média ⁽²⁾	Share televisivo médio ⁽²⁾
SC Covilhã	33 058	0,9%
FC Vizela	31 915	0,8%
Ac. Viseu	30 119	0,8%
FC Porto B	29 702	0,9%
GD Chaves	28 469	0,7%
Varzim SC	28 448	0,7%
FC Arouca	27 374	0,7%
Leixões SC	25 521	0,6%
Estoril Praia	25 062	0,6%
FC Penafiel	24 132	0,6%
Feirense	23 692	0,6%
Casa Pia AC	23 784	0,6%
Vilafranquense	23 424	0,6%
CD Mafra	23 353	0,6%
CD C. Piedade	22 980	0,7%
SL Benfica B	22 883	0,7%
UD Oliveirense	22 187	0,6%
A. Académica	18 577	0,5%
Liga Portugal SABSEG	25 786	0,7%

O jogo com maior audiência televisiva foi o jogo da 18.ª jornada entre A. Académica e Académico de Viseu, no domingo dia 31 de Janeiro de 2021.



95 037

Pessoas assistiram ao jogo na televisão

1,9%

Share televisivo



Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*. Os números apresentados não contemplam o jogo repetido da 26.ª jornada entre o A. Académica e o Vilafranquense. (2) Valores médios contemplam todos e apenas os jogos da Liga Portugal SABSEG transmitidos na televisão em que a Sociedade Desportiva participou na época 2020-21.



Ensaio de jogos com assistência

À semelhança da Liga Portugal bwin, realizaram-se poucos jogos (dois) com assistência reduzida, que funcionaram como piloto para testar procedimentos de acolhimento de assistências de forma segura.



CD Feirense **0-4** GD Chaves
1.ª jornada
392 espectadores



Ac. Viseu **0-0** A. Académica
1.ª jornada
208 espectadores

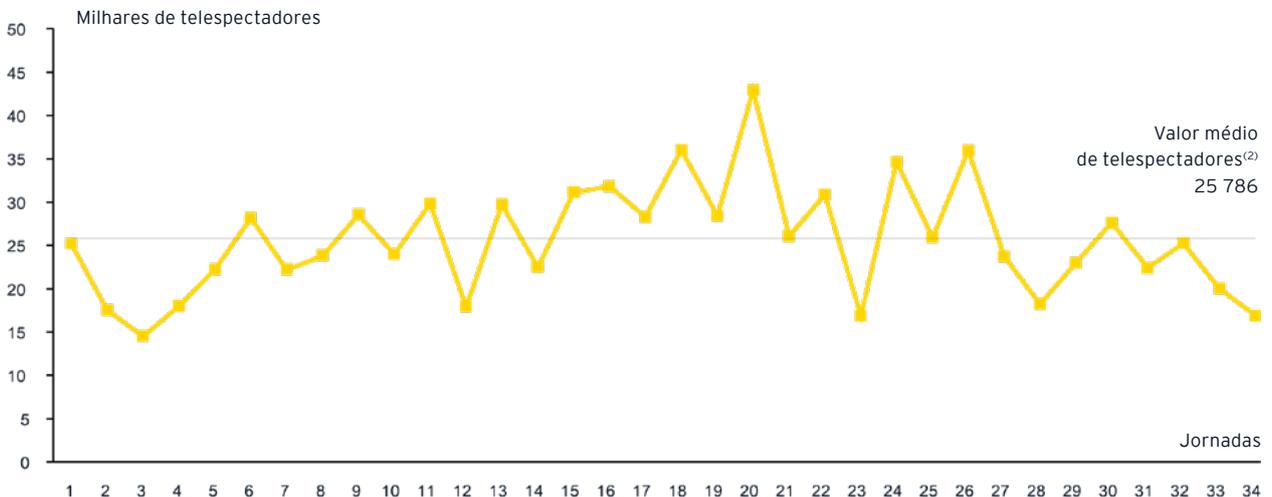


Evolução das audiências ao longo da competição⁽¹⁾

O valor médio de audiências ao longo da época oscilou entre 14 527 na 3.ª jornada e 42 917 na 20.ª jornada.

O início da temporada, à semelhança do que acontece na Liga Portugal bwin, é um período de audiências reduzidas.

Foi na 32.ª jornada que o Estoril Praia garantiu o 1.º lugar após empatar com o GD Chaves por 1-1 em casa, e que o FC Vizela garantiu o 2.º lugar com um empate, o que pode justificar a queda de audiências nas duas últimas jornadas.



Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*. Os números apresentados não contemplam o jogo repetido da 26.ª jornada entre o A. Académica e o Vilafranquense. (2) Valores médios contemplam todos e apenas os jogos da Liga Portugal SABSEG transmitidos na televisão em que a Sociedade Desportiva participou na época 2020-21.

Talento com maior exposição

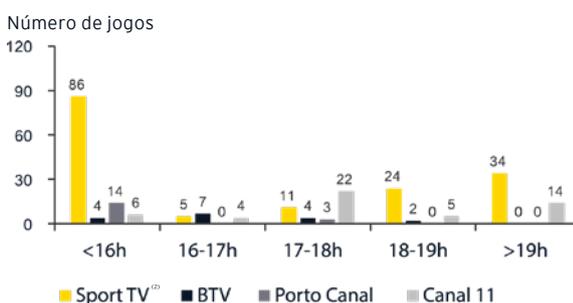
Com a crescente transmissão dos jogos na televisão, a Liga Portugal SABSEG aumentou a capacidade de exposição do seu talento, registando um aumento no seu retorno mediático

Transmissão de jogos na televisão⁽¹⁾

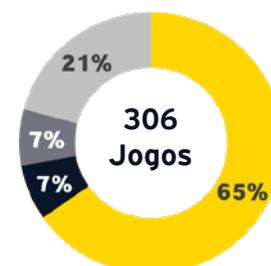
A transmissão televisiva dos jogos da Liga Portugal SABSEG é feita por quatro canais, Sport TV, BTV, Porto Canal e Canal 11. Os jogos das equipas B do FC Porto e do SL Benfica são transmitidos pelos canais das Sociedades Desportivas.

Na época 2020-21, 80% dos jogos da Liga Portugal SABSEG foram transmitidos na televisão. Os restantes foram transmitidos pelo serviço de streaming SportTV Match Player.

Horário dos jogos

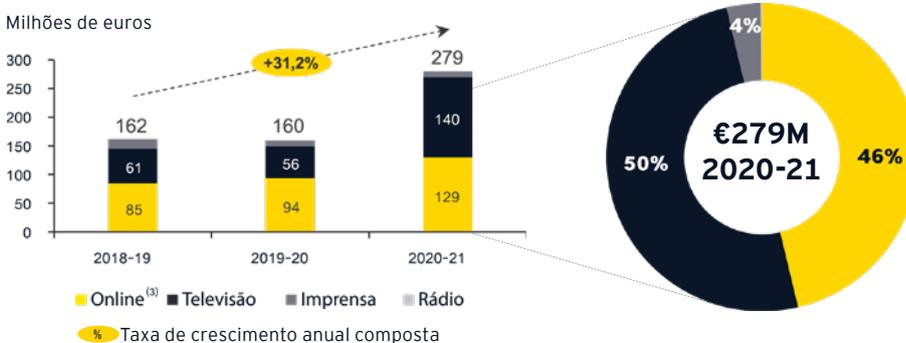


Fonte: Liga Portugal



O retorno mediático por jogo da competição (AVE⁽³⁾)

O valor do espaço editorial gerado pela ação da Liga Portugal SABSEG tem vindo a aumentar, tendo esta época atingido o valor de 280 milhões de euros. Destaque para a televisão que teve um contributo de aproximadamente 50%.



Fonte: Liga Portugal

Principais propriedades criadoras de valor

Naming	Linha Performer
Super Flash	Equipamentos

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*. Os números apresentados não contemplam o jogo repetido da 26.ª jornada entre o A. Académica e o Vilafranquense. (2) Os jogos representados no gráfico incluem apenas jogos transmitidos na televisão (não incluindo os jogos transmitidos na Sport TV Match Player). (3) Em 2020-21, inclui o valor do espaço editorial nas redes sociais Twitter, Instagram, Facebook e blog.

A consagração das estrelas

Melhor Jogador



Miguel Crespo
Estoril Praia

Melhor Treinador



Álvaro Pacheco
FC Vizela

Jovem Promessa



André Vidigal
Estoril Praia

Melhor Guarda-Redes



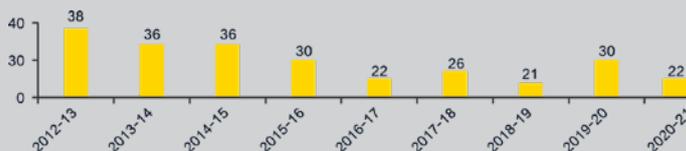
Dani Figueira
Estoril Praia

Equipas B

Valorização
de jovens
talentos

Da Equipa B para o plantel principal

Número total de jogadores



As equipas B têm um papel relevante na sustentação da notoriedade da Liga Portugal SABSEG e na afirmação nacional e internacional, do jovem jogador.



50 jogadores



35 jogadores



32 jogadores



31 jogadores



28 jogadores

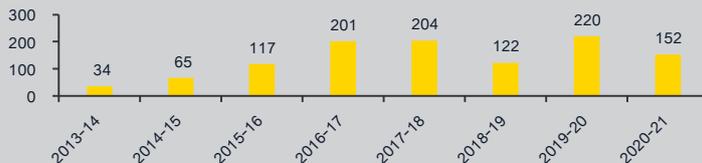


22 jogadores

O Vitória SC continua a ser a Sociedade Desportiva com maior aproveitamento de jogadores da equipa B para a equipa A.

Transferência de jogadores da equipa B⁽²⁾

Milhões de euros



O SL Benfica foi a Sociedade Desportiva com maior volume financeiro em transferências.

Fonte: Liga Portugal

84

Atletas formados nas equipas B que jogaram numa Liga Big 5⁽¹⁾

61%

Atletas da Seleção Nacional em 2020 formados em equipas B

2

Equipas B a disputar a Liga Portugal SABSEG na época 2020-21

29%

Jogos das equipas B transmitidos na TV na época 2020-21

€1,1M

Vendas diretas de atletas que passaram pela equipa B desde 2013-14

(1) Inglaterra, Espanha, Itália, Alemanha e França.

(2) Os valores históricos foram corrigidos após o final do exercício

A demonstração de resultados

A diminuição do valor médio dos gastos das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG, combinada com o aumento das receitas, traduziu-se na melhoria do desempenho financeiro na época desportiva 2020-21

Receitas totais

€29,9M



Aumento médio por Sociedade Desportiva de 12,9% em 2020-21

“Direitos televisivos e direitos de atletas impulsionam o aumento das receitas”

As receitas das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG foram 29,9 milhões de euros⁽¹⁾. O valor médio das receitas aumentou 12,9%, fixando-se em 1,9 milhões de euros 2020-21.

As receitas com direitos televisivos dos jogos em casa e com direitos de atletas são as principais fontes de receitas das Sociedades Desportivas, pesando, respetivamente, 26% e 15% do total de receitas.

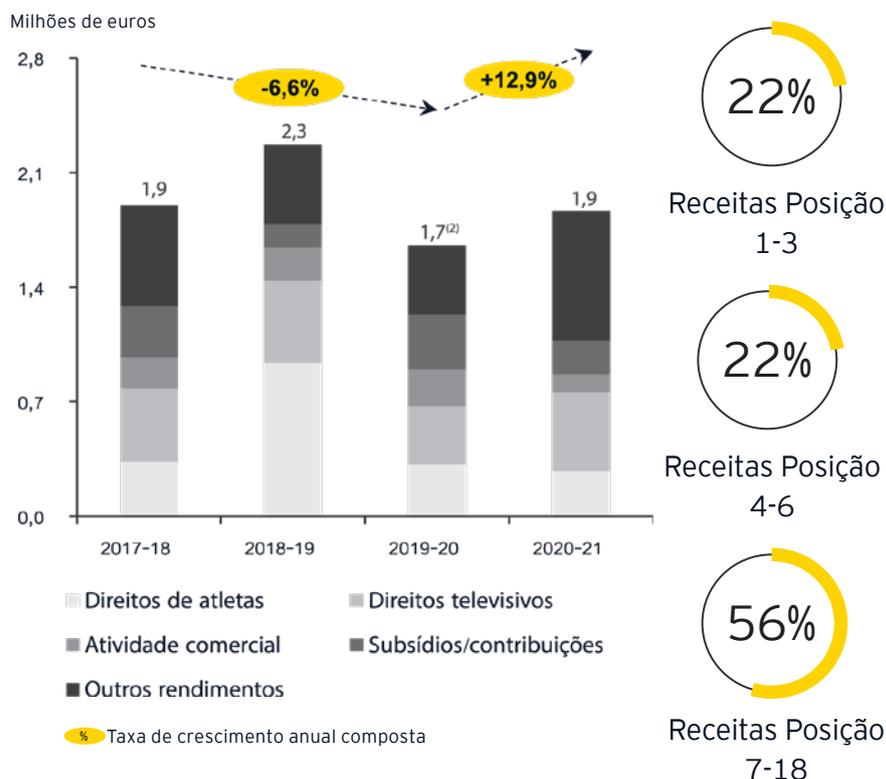
É de destacar ainda que o peso das receitas com os direitos televisivos aumentou 7 p.p. em resultado de uma evolução de 5,0 para 7,7 milhões de euros.

Por outro lado, registou-se uma diminuição da importância dos subsídios e contribuições em 7 p.p. (de 18% para 11%), refletindo uma redução de 4,8 para 3,3 milhões de euros.

Em 2020-21, as Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG geraram receitas em mais de:

	2020-21	% total	Varição 2019-20
Direitos televisivos			
Venda dos direitos dos jogos em casa	€7,7M	26%	▲
Direitos de atletas			
Receitas na transação e na cedência	€4,5M	15%	▲
Subsídios e contribuições			
Atribuídos às Sociedades Desportivas	€3,3M	11%	▼

Evolução do valor médio de receitas por Sociedade Desportiva⁽¹⁾



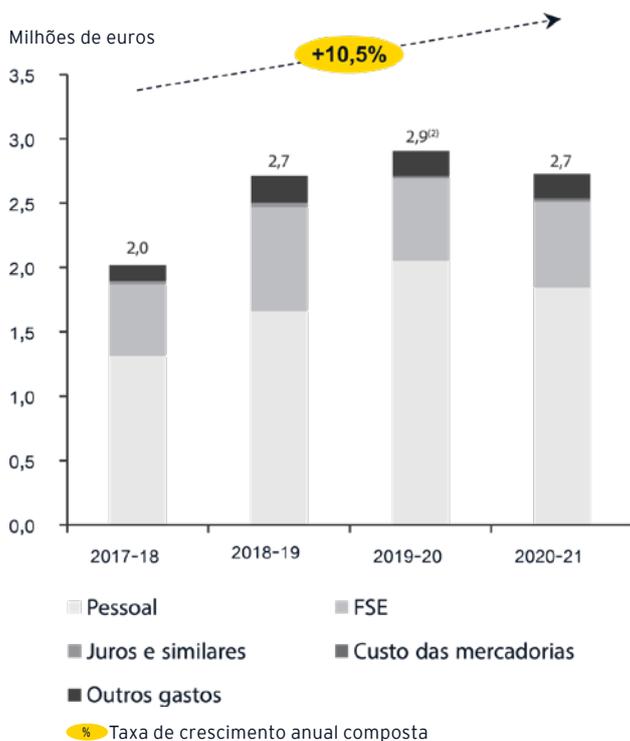
Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe ver a secção de metodologia do estudo; (2) Os valores relativos à época 2019-20 foram revistos após o final do exercício

Em 2020-21, as Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG apresentaram os seguintes gastos:

	2020-21	% total	Varição 2019-20
Gastos com pessoal	€29,6M	68%	▼
Aletas, treinadores e outros			
FSE	€10,7M	24%	▲
Fornecimentos e serviços externos			
Mercados financeiros	€0,2M	1%	▲
Juros e outros gastos similares			

Evolução do valor médio de gastos por Sociedade Desportiva⁽¹⁾



Gastos Posição 1-3



Gastos Posição 4-6



Gastos Posição 7-18

Gastos totais

€43,6M



Diminuição média por Sociedade Desportiva de 6,2% em 2020-21

“A redução de gastos com pessoal motivou o decréscimo observado”

Os gastos totais das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG foram 43,6 milhões de euros⁽¹⁾. Depois de na época passada se ter registado uma quebra relevante das receitas das Sociedades Desportivas e um aumento dos gastos, em 2020-21 a tendência inverteu-se, tendo-se registado o aumento das receitas e uma diminuição dos gastos. O valor médio dos gastos por Sociedade Desportiva diminuiu cerca de 6,2%, fixando-se nos 2,7 milhões de euros. O decréscimo geral relaciona-se parcialmente com uma redução dos gastos com pessoal em cerca de 3,3 milhões de euros (motivada em parte pela subida de divisão do CD Nacional e do SC Farense na época anterior, duas das Sociedades Desportivas com gastos com pessoal acima da média). Esta redução mais do que compensou o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos e mercados financeiros, entre outros.

Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe ver a secção de metodologia do estudo; (2) Os valores relativos à época 2019-20 foram revistos após o final do exercício

A posição financeira

Na época 2020-21, destacam-se o aumento do valor médio do ativo e a diminuição do valor médio do passivo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG, traduzindo-se numa maior autonomia financeira⁽¹⁾

Total do ativo

€26,3M ▲

Aumento médio por Sociedade Desportiva de 5,0% em 2020-21

“Distribuição mais equitativa do ativo do que na Liga Portugal bwin”

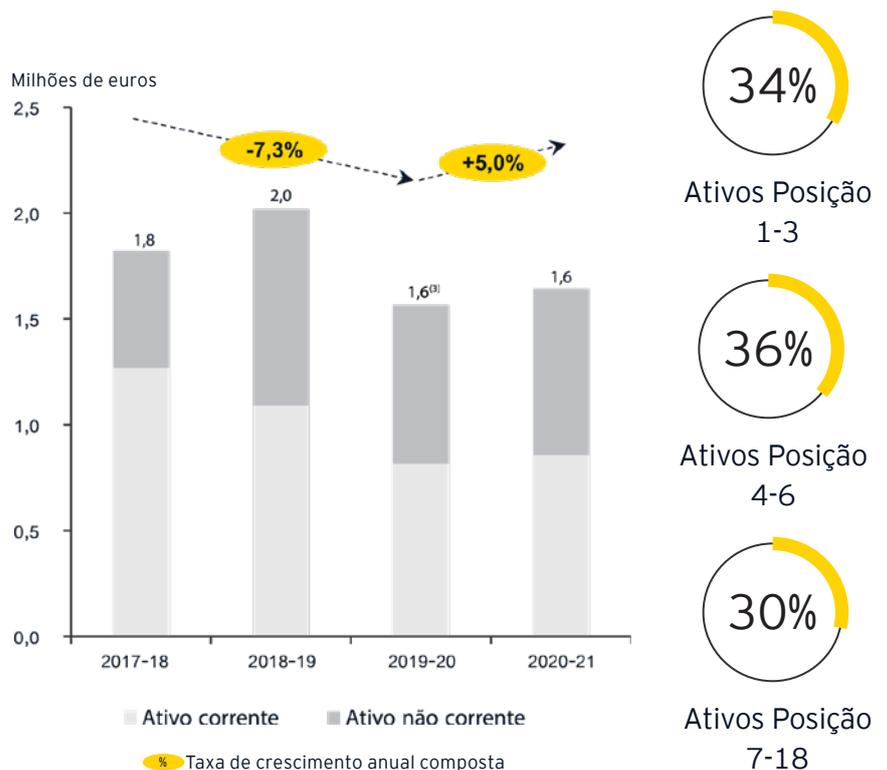
O ativo total das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG foi 26,3 milhões de euros⁽²⁾.

A distribuição do ativo pelas Sociedades Desportivas foi menos equitativa do que na época anterior. O primeiro terço da tabela classificativa concentrou em 2020-21 70% do ativo, quando na época anterior concentrou 45%. Contudo, considerando-se este indicador como referência, verifica-se maior equidade na distribuição do ativo da Liga Portugal SABSEG do que na Liga Portugal bwin. Esta época assistiu-se também ao crescimento do valor médio do ativo, que cresceu 5,0%, fixando-se nos 1,6 milhões de euros. O aumento das dívidas de clientes, das propriedades de investimento e dos ativos fixos tangíveis foram os principais *drivers* desta evolução.

Em 2020-21, as principais componentes do ativo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG foram as seguintes:

	2020-21	% total	Varição 2019-20
Ativos fixos tangíveis			
Detidos pelas Sociedades Desportivas	€7,7M	29%	▲
Clientes			
Pagamentos a receber de clientes	€7,3M	28%	▲
Outras contas a receber			
Montantes de natureza diversa	€5,6M	21%	▲

Evolução do valor do ativo médio por Sociedade Desportiva⁽²⁾



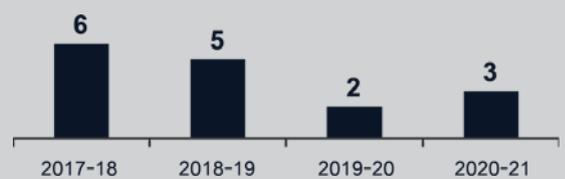
Fonte: Liga Portugal

(1) Rácio entre o capital próprio e o ativo; (2) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo; (3) Os valores relativos à época 2019-20 foram revistos após o final do exercício

Resultado líquido das Sociedades Desportivas

Na época 2020-21, ainda que se tenha registado um resultado líquido agregado negativo de 17 milhões de euros, assistiu-se a uma melhoria do desempenho financeiro das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG, com resultados líquidos agregados superiores em cerca de 5 milhões de euros aos registados na época anterior. Todavia, no total, apenas 3 das 16 Sociedades Desportivas apresentaram resultados líquidos positivos.

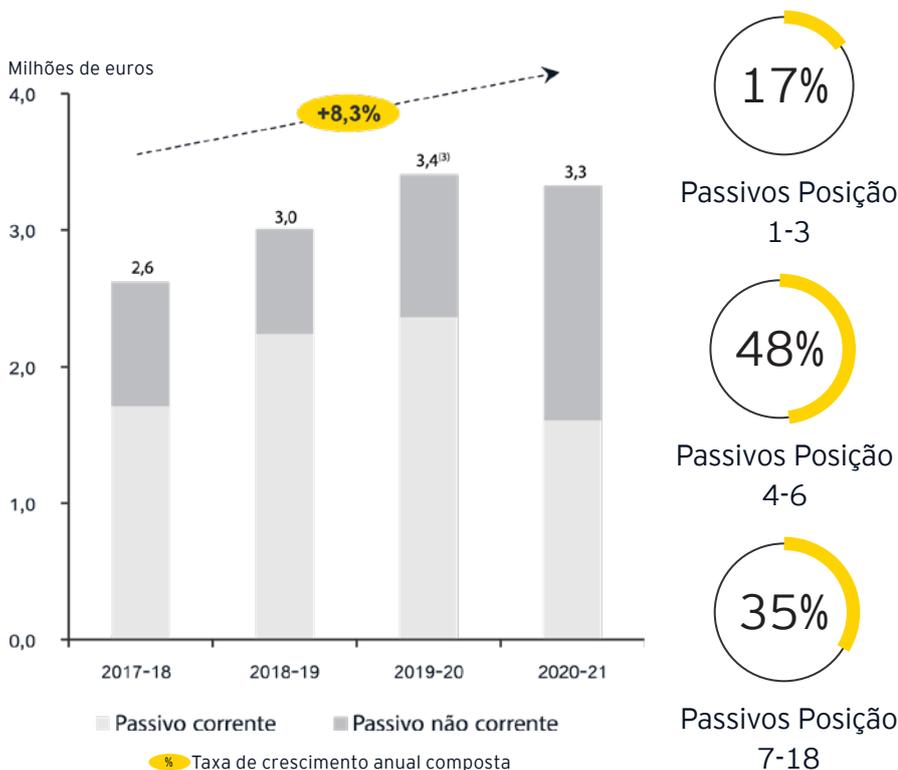
Sociedades Desportivas com resultado líquido positivo



Em 2020-21, as principais componentes do passivo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG foram as seguintes:

	2020-21	% total	Varição 2019-20
Outras contas a pagar			
Montantes de natureza diversa	€26,9M	50%	▲
Financiamentos obtidos			
Detidos pelas Sociedades Desportivas	€12,2M	23%	▲
Estado			
Montante a pagar ao Estado e outros entes públicos	€6,6M	12%	▲

Evolução da estrutura do passivo médio por Sociedade Desportiva⁽¹⁾



Fonte: Liga Portugal

(1) Rácio entre o capital próprio e o ativo; (2) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo; (3) Os valores relativos à época 2019-20 foram revistos após o final do exercício

Total do passivo

€53,2M

Redução média por Sociedade Desportiva de 2,3% em 2020-21

“Redução da dívida estimulada pela redução do passivo corrente”

O total do passivo das Sociedades Desportivas foi 53,2 milhões de euros⁽¹⁾. O valor médio do passivo diminuiu, atingindo os 3,3 milhões de euros, uma redução de 2,3% em relação à época passada - contrariando a tendência de crescimento verificada nas duas épocas anteriores. A diminuição do passivo é explicada pela diminuição das dívidas a associados na ordem dos 18,2 milhões de euros (maioritariamente passivo corrente). Parte desta evolução (5 milhões de euros) relaciona-se com o impacto líquido da subida de divisão de clubes com dívidas superiores à média. No entanto, esta diminuição foi parcialmente compensada pelo aumento das dívidas relacionadas com saldos devidos ao Estado (2,5 milhões de euros), a fornecedores (1,4 milhões de euros) e outras contas a pagar (10,7 milhões de euros). Estas dívidas são na sua maioria não correntes.



Allianz CUP



#CAMPEÃO

Quartos de Final



Meias Finais



Allianz CUP

Sporting CP volta a vencer dois anos depois

Dois anos depois, o Sporting CP volta a conquistar a Allianz Cup. Após vencerem a Liga Portugal bwin, os leoninos ganharam também a sua terceira Taça da Liga. O SC Braga, que tinha vencido a competição no ano anterior, foi o finalista derrotado, após ganhar ao Estoril Praia nos quartos de final e ao SL Benfica na meia-final, foi derrotado na final por 1-0. Num ano marcado pela mudança do formato da competição, que deixou de ter fase de grupos tornando-se mais curta (de 45 jogos para 7), assistiu-se a uma Final Four muito competitiva.

5 Golos

Do Sporting CP nesta edição da Allianz Cup

7,2M

N.º total de telespectadores

18

Golos marcados

2,6

Média de golos por jogo

€341M

Valor da exposição mediática da competição em espaço editorial



A Allianz CUP vista à lupa



7

Jogos realizados na competição



Vitórias da equipa visitada (3 jogos)

18

Golos marcados na competição



Primeiro marcador saiu vencedor (5 jogos)

36

Cartões amarelos mostrados



Golos marcados na segunda parte⁽¹⁾ (13 golos)

1

Cartões vermelhos mostrados



Golos marcados nos últimos 30 minutos⁽¹⁾ (11 golos)

51

Média de ataques por jogo (354 ataques)

24

Média de cruzamentos por jogo (167 cruzamentos)

22

Média de remates por jogo (151 remates)

33

Média de faltas por jogo (229 faltas)



Melhor ataque da competição



Melhor defesa da competição



Mais golos marcados na primeira parte



Mais golos marcados na segunda parte

Fonte: Liga Portugal

Os destaques da época

Após uma diminuição observada na época 2019-20, a média de golos por jogo aumentou de 2,4 para 2,6 golos. Esta época, o finalista vencido (SC Braga) teve o melhor marcador e o jogador com mais assistências.



3 golos

Paulinho
SC Braga

2-1

Resultado mais repetido

2,6

Média de golos por jogo



2 assistências

Ricardo Horta
SC Braga

4

Jogos com três ou mais golos

21,6

Média de remates por golo marcado

Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados contemplam golos marcados após os 90 minutos da partida.

O espetáculo visto do sofá

Com as medidas restritivas de combate à pandemia, a estrutura da Allianz CUP foi alterada. A competição contou esta época com menos 38 jogos e a sua visualização foi exclusiva à televisão

Audiência televisiva dos jogos

Fase	Audiência média	Share televisivo médio
Quartos de final	148 243	2,9%
Meias finais	2 204 185	38,3%
Final	2 226 650	36,6%
Allianz Cup	1 032 570	19,1%

Audiência televisiva por fase da competição

A Final Four concentra a maior parte da audiência total.

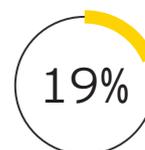


Fonte: Liga Portugal



7,2M

Audiência total
na Televisão



Share médio
do total de jogos

1,0M

Audiência televisiva
média por jogo



Share médio dos jogos
da Final Four

Meia-final



2 238 760

Jogo com maior
audiência televisiva

Fonte: Liga Portugal

A Fan Zone dá origem à Fan Home

A Final Four da Allianz CUP é muito mais do que apenas três jogos de futebol. É uma festa do futebol direcionada aos adeptos.

As restrições pandémicas não permitiram nesta época criar o espírito de festa nos estádios, mas manteve-se a conexão aos adeptos através dos meios digitais.



FreeNow Carpool com António Raminhos

431 000
Visualizações

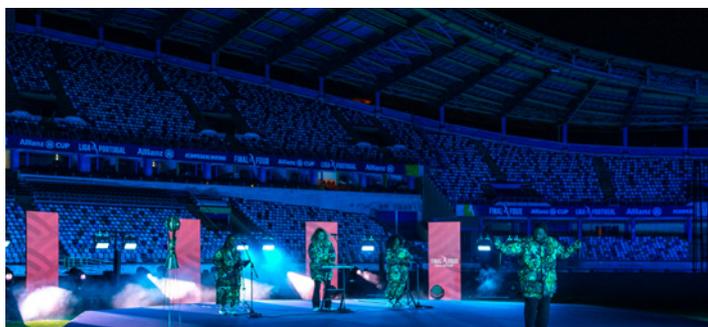
1 955 919
Alcance dos posts



Maluco Beleza com Rui Unas

100 000
Visualizações

1 998 214
Alcance dos posts



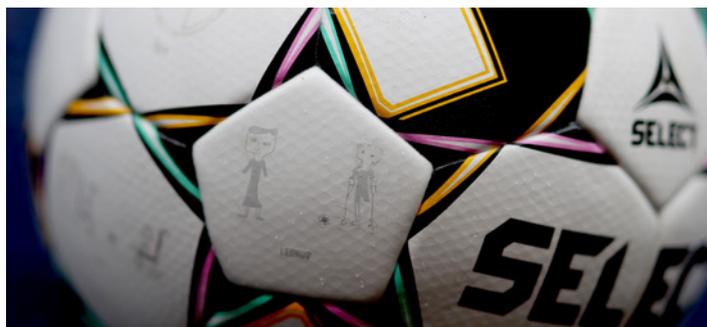
Fan Music com Dino D'Santiago FT. Surma

70 000
Visualizações

2 320 835
Alcance dos posts

A Final Four é um palco para a Responsabilidade Social

Foram realizadas várias iniciativas solidárias, num contexto em que se enfrenta um dos maiores desafios económico-sociais e de saúde pública das últimas décadas.



22 crianças

As crianças da Fundação Gil ilustraram a bola da Final da Allianz CUP para chamar a atenção para crianças socialmente vulneráveis que carecem de cuidados médicos.



4 camisolas e 2 bolas

Leiloados, o valor a reverter para a Fundação do Futebol



18 toneladas

De bens alimentares doados à Rede de Emergência Alimentar - duas toneladas por cada golo marcado na Final Four, mais uma tonelada por cada equipa doada pelo Minipreço e pela Fundação do Futebol

O impacto dos *media*

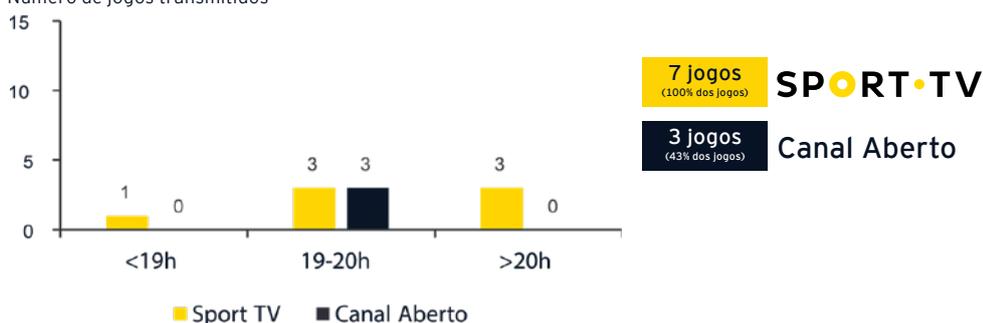
Apesar do menor número de jogos em relação às épocas anteriores e da ausência de adeptos nos estádios, o retorno mediático da Allianz CUP superou o das épocas anteriores

Transmissão de jogos na televisão

Com os estádios vazios, todos os jogos da Allianz CUP foram transmitidos na televisão. A Sport TV destacou-se como o operador de eleição da competição, tendo transmitido 100% dos jogos realizados no decorrer da prova. Os jogos da Final Four foram também transmitidos em canal aberto.

Horário dos jogos transmitidos por canal televisivo

Número de jogos transmitidos

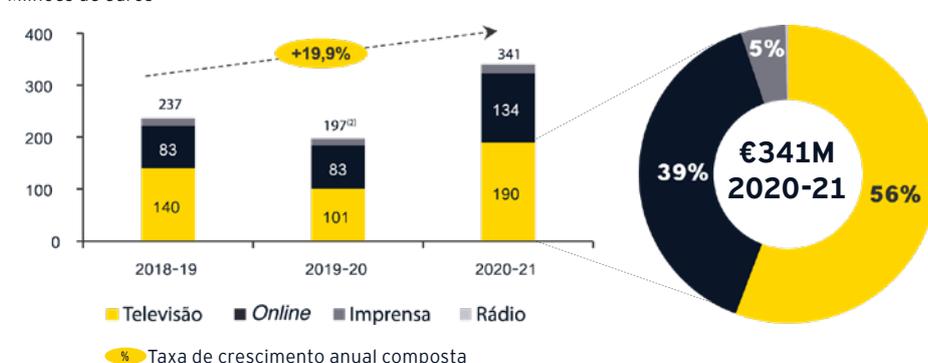


Fonte: Liga Portugal

O retorno mediático da competição (AVE⁽¹⁾)

O valor do espaço editorial gerado aumentou em 144 milhões de euros, cifrando-se em 341 milhões de euros. Apesar de ter havido um menor número de jogos, todos foram transmitidos na televisão, o que contribuiu para o aumento.

Milhões de euros



Fonte: Liga Portugal

Principais propriedades criadoras de valor

Editorial	Naming
Conferências de imprensa	Linha Led

(1) Advertising Value Equivalency é custo equivalente da publicidade em minutos e espaços (tradicional/digital) da presença da competição nos *media*. (2) O valor do AVE em 2019-20 foi corrigido após o final do exercício, passando de 193 milhões de euros para 197 milhões de euros. (3) Em 2020-21, inclui o valor do espaço editorial nas redes sociais Twitter, Instagram, Facebook e blog.

Entretenimento para toda a família

A Allianz CUP é uma competição que se diferencia pela animação e pelos conceitos que traz para toda a família.

eSports



Torneio eAllianz CUP

Quizz Zero Zero



O mais completo quizz sobre futebol

Fan Music



Concertos de Dino D'Santiago ft. Surma

Provas temáticas



Corrida do adepto

Final Four

Consolidação da atratividade

Ingredientes de sucesso

Semana do futebol

Foco no online

Fair Play

Paixão dos adeptos

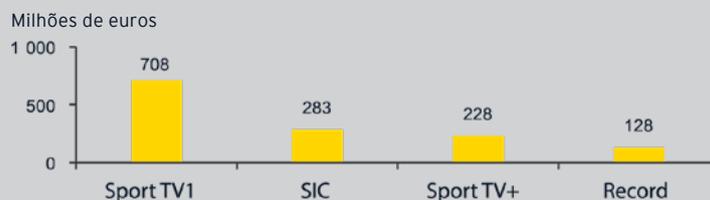
Emoção e audiências

7,2M

ADEPTOS NA TELEVISÃO 2020-21

A Final Four realizou-se pela primeira vez sem público nos estádios. Mas, através da televisão, conseguiu atrair mais de 7 milhões de adeptos.

Principais fontes de retorno mediático



Apesar do meio *online* representar 39% do total do AVE, a principal fonte de retorno mediático é a televisão (56%).

Fonte: Liga Portugal

2,2M

Audiência televisiva do jogo da final

6 605

N.º notícias geradas da Final Four

37%

Share televisivo do jogo da final

112M

Retorno mediático da Final Four da Allianz Cup

11M

Total de impressões social media

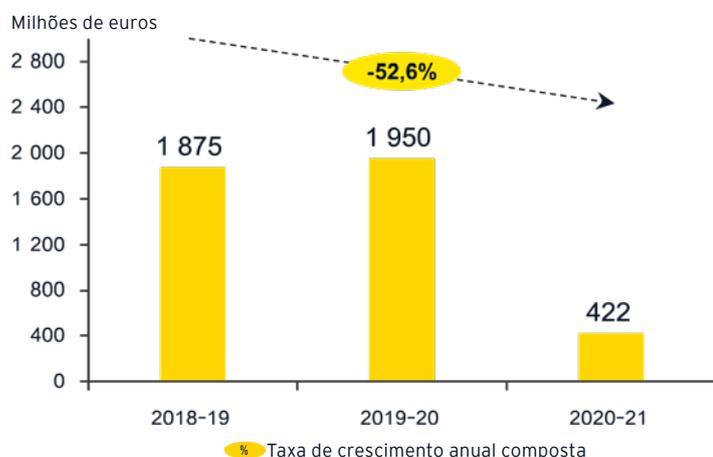
A distribuição de prémios

A Allianz CUP proporcionou às Sociedades Desportivas uma fonte de receitas adicional. O valor dos prémios distribuídos teve por base o desempenho das equipas na competição

Distribuição de receitas da competição

Em 2020-21, em virtude da redução do quadro competitivo, reformulado no contexto dos constrangimentos provocados pela pandemia da COVID-19, os rendimentos comerciais diretos tiveram uma redução significativa, o que levou à redução dos prémios a distribuir.

A Liga Portugal distribuiu cerca de 422 mil euros às Sociedades Desportivas, o que representa uma diminuição de cerca de 76% em relação à época anterior. A Final Four é a fase na qual o montante distribuído por Sociedade Desportiva é maior.

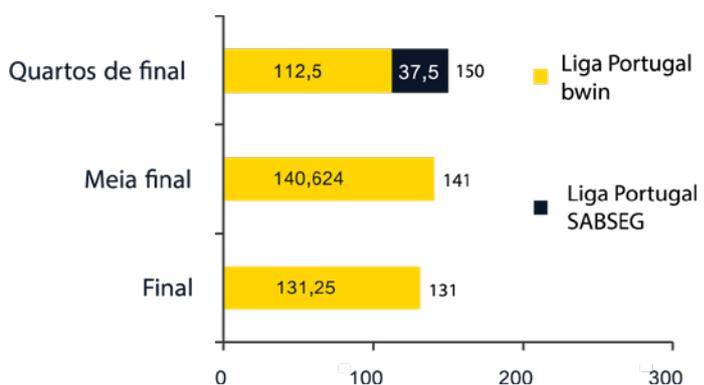


Fonte: Liga Portugal



Fonte: Liga Portugal

As Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin continuam a encaixar prémios superiores, fruto não só do desempenho superior na competição, mas também do novo formato da competição nesta época desportiva. Em 2020-21, apenas oito equipas disputaram o troféu: as seis primeiras classificadas da Liga Portugal bwin ao fim de oito jornadas, e as duas primeiras da Liga Portugal SABSEG após a décima jornada.

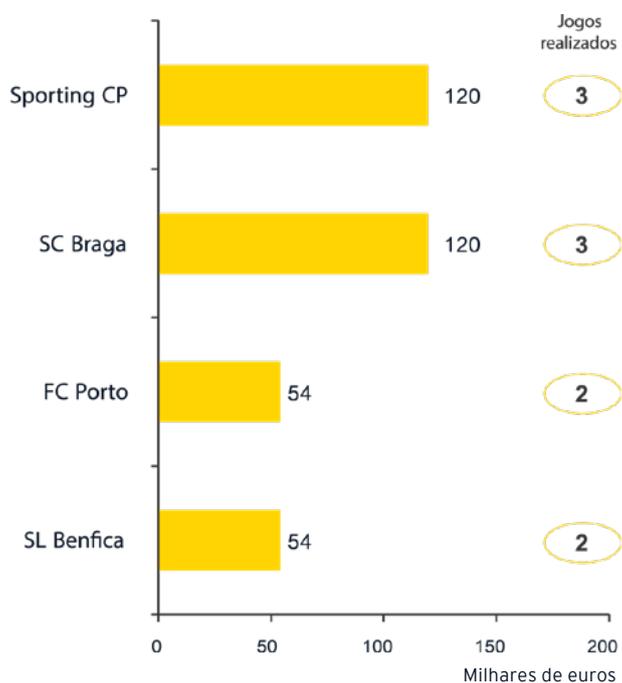


Fonte: Liga Portugal

Os mais premiados da competição

De um total de aproximadamente 422 mil euros distribuídos, 82% ficou concentrado nas Sociedades Desportivas que garantiram presença na Final Four da prova.

O Sporting CP e o SC Braga, fruto do seu desempenho superior, foram as Sociedades Desportivas que obtiveram maior distribuição de receitas da competição.



Fonte: Liga Portugal



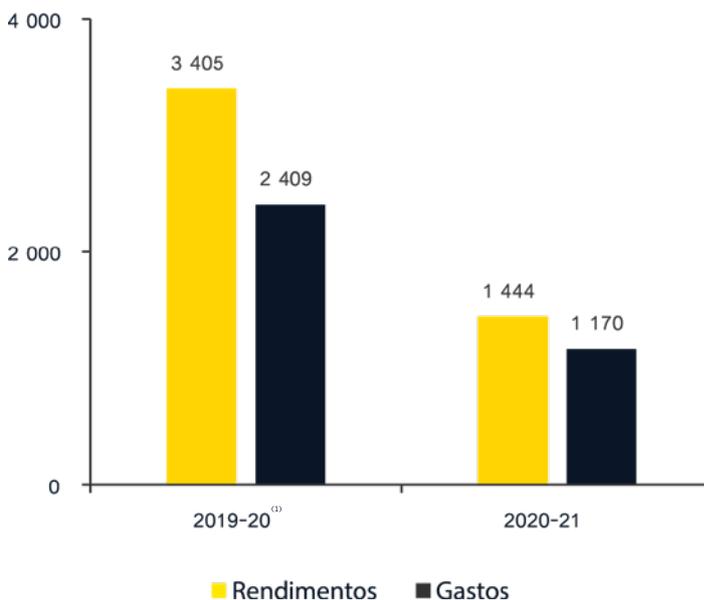
(1) Os resultados operacionais atribuídos à competição em 2019-20 foram corrigidos após o final do exercício (publicação do Anuário 2019-20).



Resultado financeiro da competição

A competição registou esta época, um resultado líquido 72% inferior ao da época anterior, tendo sido afetado negativamente pelas restrições de combate à pandemia e pela alteração do formato da prova.

Milhares de euros



Resultado líquido
Milhares de euros

2019-20⁽¹⁾
995

2020-21
274

Fonte: Liga Portugal

CAPÍT

UULO 4

Futebol
hoje

Estratégico

Temas do futebol hoje

Os temas do futebol hoje estão identificados para reaproximar o Futebol Profissional Português das principais ligas europeias

Na presente edição do anuário foram identificados os seguintes temas:

- 01 Sustentabilidade económica da indústria**
 - ▶ Impacto da COVID-19;
 - ▶ Capacitação da gestão das Sociedades Desportivas;
 - ▶ Controlo financeiro das Sociedades Desportivas;
 - ▶ Carga fiscal do Futebol Profissional Português;
 - ▶ Seguro de acidentes de trabalho.

- 02 Envolvimento do adepto**
 - ▶ A transformação da experiência digital para o adepto;
 - ▶ Assistência ao estádio e envolvimento do adepto.

- 03 Reposicionamento do Futebol Profissional Português**
 - ▶ Centralização dos direitos audiovisuais;
 - ▶ Internacionalização do Futebol Profissional Português.

- 04 Competitividade do Futebol Profissional Português**
 - ▶ Apostas desportivas e modelos de compensação dos agentes;
 - ▶ Promoção do futebol positivo (*match-fixing*).

- 05 Outros temas da atualidade**
 - ▶ Combate à pirataria dos canais e contratação de bens;
 - ▶ Prevenção da violência no ecossistema do futebol;
 - ▶ Regime jurídico das Sociedades Desportivas.





DIVERCOL
10001

Tintinhas

01

Sustentabilidade económica da indústria

Temas quentes



Impacto da COVID-19

A época 2020-21 fica, novamente, marcada pela COVID-19 e pela consequente ausência de público nas bancadas, que reduziu drasticamente a utilização dos estádios.

Decorrido mais de um ano desde o início da pandemia - e ainda que, segundo a UEFA, Portugal tenha sido, à semelhança de Inglaterra, Israel e Escócia, um dos únicos quatro países a cumprir integralmente os jogos do campeonato - a indústria do futebol continua a sofrer impactos significativos.

Em termos financeiros, assistiu-se a uma redução das receitas das Sociedades Desportivas, que mesmo assim beneficiaram do desfasamento dos jogos da época anterior, o que se traduziu, segundo a Liga Portugal, num aumento de €46M nos rendimentos de direitos televisivos.

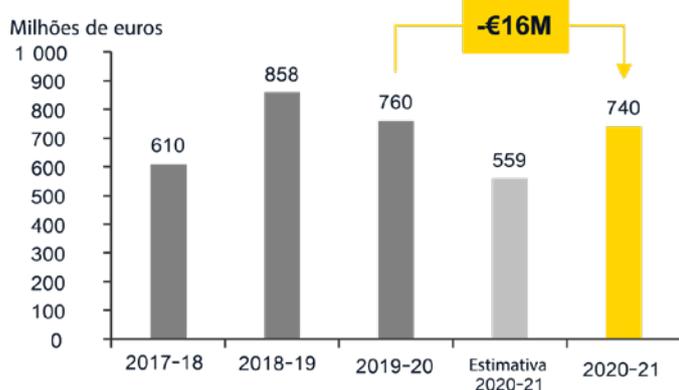
Ao nível dos gastos, a redução na ordem dos 30% nos gastos

em dias de jogo e com atividade comercial, patrocínios, publicidade e hospitalidade foi colmatada pelo aumento dos gastos com pessoal e outros associados, por exemplo, à transação de atletas.

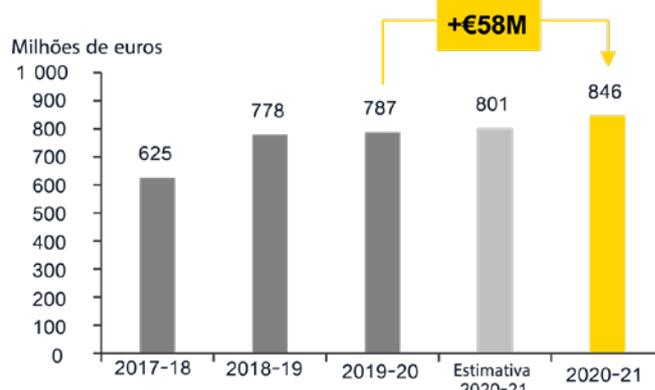
De assinalar que os impactos da pandemia estendem-se para lá dos efeitos financeiros nas contas das Sociedades Desportivas. Cancelaram-se iniciativas como a Cimeira dos Presidentes, a Tomada de Posse dos Embaixadores, a participação em feiras de eSports e as *fan zones*, que deram lugar à *Fan Home*. A Allianz Cup assistiu ainda a uma mudança estrutural no modelo competitivo, com a extinção da fase de grupos que foi substituída por quartos de final, alterando efetivamente o paradigma do Futebol Profissional em Portugal.

Impactos efetivos da COVID-19 nos resultados das Sociedades Desportivas

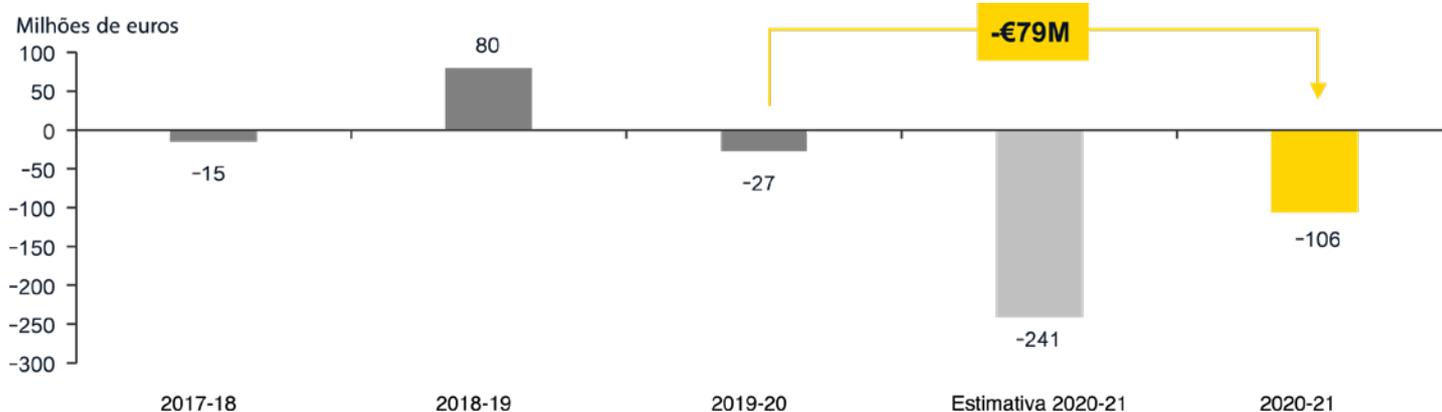
Receitas⁽¹⁾



Gastos



Resultados operacionais



Fonte: Liga Portugal

(1) Devido ao desfasamento dos jogos da época 2019-20, a Liga Portugal estima um acréscimo das receitas de direitos televisivos de 46 milhões de euros em 2020-21.

Capacitação da gestão das Sociedades Desportivas

Com o aumento da competitividade no futebol, o sucesso das Sociedades Desportivas depende, cada vez mais, da existência de agentes, executivos e estruturas departamentais com visão estratégica e capacidade de inovar, promovendo a mudança e comunicando de forma adequada. A aposta continuada na profissionalização do Futebol Profissional emerge, assim, como uma ferramenta essencial para a tomada de decisão.

Numa altura em que o futebol fora de campo tem vindo a ganhar uma importância capital na vida dos adeptos, a vantagem competitiva dos clubes passa por fomentar conhecimentos nas áreas do *marketing*, gestão, tecnologia (Inteligência Artificial e *Data Science*, por exemplo) e até mesmo legal.

Consciente desta necessidade, a Liga Portugal promove diversas medidas que visam capacitar os intervenientes desportivos. Na época 2020-21, deu-se continuidade às Pós-Graduações do Talent Business Center, direcionadas para as áreas de gestão e comunicação, promoveu-se o curso de preparação de Delegados e ainda se realizaram 12 sessões no âmbito do Programa Formação 2020-21, endereçando temáticas como a sustentabilidade, gestão de equipas, primeiros socorros, entre outros.

Promoveram-se, ainda, eventos de *networking* e partilha de conhecimento, como o Soccerex, um dos maiores eventos mundiais de debate da indústria futebolística pela primeira vez em Portugal, e a realização de *webinars* no âmbito do Thinking Football Summit.

Controlo financeiro das Sociedades Desportivas

As regras de integridade financeira têm um papel fundamental na competitividade das Sociedades Desportivas. O *fairplay* financeiro induz boas práticas de gestão, impondo mecanismos de controlo que, de outra forma, poderiam, na busca pelo sucesso desportivo, não ser aplicados. Ciente disto, a Liga Portugal tem desafiado os seus associados no processo de normalização e rigor do reporte financeiro.

Num contexto de crise suscitado pela pandemia, discute-se, porém, a necessidade de alteração das atuais regras do *fairplay* financeiro. A ausência de público nos estádios impactou as receitas de bilheteira, merchandising e até de patrocínios. O controlo financeiro em prol da competitividade não pode ser alheio a esta realidade. Na 12.ª edição do The European Club Footballing Landscape, a UEFA reconhece a necessidade de adaptar e atualizar estas regras, designadamente, no que diz respeito às remunerações e transações de atletas. A sustentabilidade financeira da indústria permanece uma prioridade desta entidade e da Liga Portugal, que trabalharão conjuntamente neste sentido.

Inscritos e candidatos nas Pós-Graduações e outros cursos promovidos pela Liga Portugal (2021)



Ganhos de transferências em percentagem das receitas totais dos clubes da I Liga (2021)

Liga	Ganhos de transferências em % das receitas	Clubes por valor dos ganhos de transferências em % das receitas				
		<5%	5-10%	10-25%	25-50%	50%+
	74%	1	0	1	1	15
	50%	2	0	5	8	6
	44%	1	0	5	8	6
	29%	3	2	4	8	3
	21%	4	1	8	3	2
	12%	4	6	7	3	0

Fonte: The European Club Footballing Landscape 2021

Carga fiscal do Futebol Profissional Português

O Futebol Profissional Português contribui para a dinamização da economia através da criação de emprego e das contribuições para o Estado em matéria fiscal e parafiscal. Tem-se assistido no entanto a um gradual agravamento da tributação aplicável às Sociedades Desportivas.

Efetivamente, uma comparação das principais ligas Europeias nesta matéria permite concluir sobre a maior tributação dos rendimentos dos atletas profissionais em Portugal, onde as taxas de IRS variam entre 14,5% para rendimentos inferiores a €7 112 e 48,0% para rendimentos superiores a €80 882. As taxas de imposto variam entre 19,0% até €12 450 e 47% acima de €300 000 em Espanha, 23% até €15 000 e 43% acima de €75 000 em Itália, e 20% até £37 700 e 45% acima de £1 336 500 em Inglaterra.

Na perspetiva da Liga Portugal é importante pensar-se na diminuição do IRS dos praticantes desportivos e na retoma do regime de profissão de desgaste rápido, para conferir a este sector um enquadramento fiscal mais vantajoso e próprio. Propõe-se ainda a reformulação do regime fiscal em sede de IVA e IRC, com a diminuição da taxa aplicável aos bilhetes de 23% para 6% e o aumento das atividades passíveis de dedução de imposto.

Seguro de acidentes de trabalho

A subscrição obrigatória de apólices de seguro é uma conquista social que não deve ser negligenciada.

Porém, a antiguidade do atual regime jurídico prejudica, no entender da Liga Portugal, a competitividade do Futebol Profissional nacional. A retração do mercado segurador resulta na necessidade de contratar com o segurador de último recurso, perpetuando uma situação de monopólio em que a oferta juridicamente imposta é assegurada pela companhia de seguros com maior presença no mercado.

A Liga Portugal, a Associação Portuguesa de Seguros, o Sindicato de Jogadores e a Federação Portuguesa de Futebol têm vindo a trabalhar com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto numa proposta de alteração da lei de seguros de trabalho desportivo.

A Liga Portugal e a Associação Portuguesa de Seguradores alcançaram um compromisso quanto às principais linhas de revisão da legislação aplicável no âmbito de um grupo de trabalho convocado para o efeito pelo Senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, de que também fazem parte, entre outros, a Federação e o Sindicato dos Jogadores.

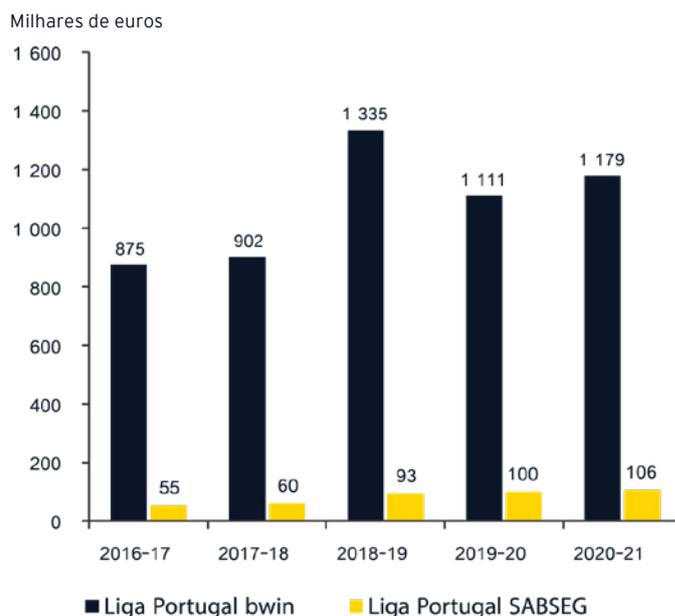
(1) A presente estimativa foi baseada no normativo legal em vigor, assumindo como pressupostos: (i) Jogador profissional, residente fiscal no Continente (não beneficiando de nenhum regime especial de tributação), solteiro, sem filhos, sem deficiência, auferindo exclusivamente o rendimento do trabalho dependente; (ii) O rendimento é integralmente sujeito a IRS e Segurança Social; (iii) É base de incidência contributiva um quinto do valor da remuneração efetiva, nos termos do regime de SS aplicável aos praticantes desportivos profissionais; (iv) Não são contempladas quaisquer deduções à coleta bruta de IRS nem eventuais benefícios fiscais relativos à participação dos Municípios da Coleta de IRS. (v) Baseada no normativo legal em vigor para o ano de 2021.

Carga fiscal e parafiscal sobre o rendimento médio de um atleta da Liga Portugal bwin⁽¹⁾ (2020-21)



Fonte: Análise EY; Parlamento Europeu 2021; Switch by Pay Fit 2021

Gastos médios com seguros de jogadores e treinadores por Sociedade Desportiva



Fonte: Liga Portugal

02

Envolvimento do adepto

Temas quentes



A transformação da experiência digital para o adepto

A forma como os adeptos interagem com os clubes e ligas está a mudar. As interações deixaram de se limitar ao momento e local do jogo, motivadas não só pelo contexto pandémico que acelerou a transição para o meio digital, mas também pela renovação geracional da massa de adeptos, cuja exigência e expectativas mudaram.

Esta transição materializa-se numa maior aposta por parte das principais ligas europeias de Futebol Profissional na partilha de conteúdos nas redes sociais, na criação de conteúdos *over-the-top* e na dinamização de eventos de eSports. Mas não só.

Começa, por exemplo, a alavancar-se o potencial do *blockchain* para desbloquear novas formas de clubes, atletas e adeptos interagirem. Os *non-fungible tokens* (ou NFT) surgem como o novo paradigma do envolvimento do adepto, tendo crescido em popularidade após a sua introdução nas *fantasy leagues*. A parceria estabelecida entre a La Liga e a Sorare em 2021 marca a entrada de uma liga do top5 Europeu neste universo.

Desde o lançamento da “App Liga Portugal”, em 2018, que a Liga Portugal aposta continuamente na transformação da experiência digital. Destaca-se a consolidação da presença nas redes sociais, com 951 mil seguidores, e a aposta nos eSports, com o lançamento de uma nova competição em 2020-21 - a Supertaça eLiga.

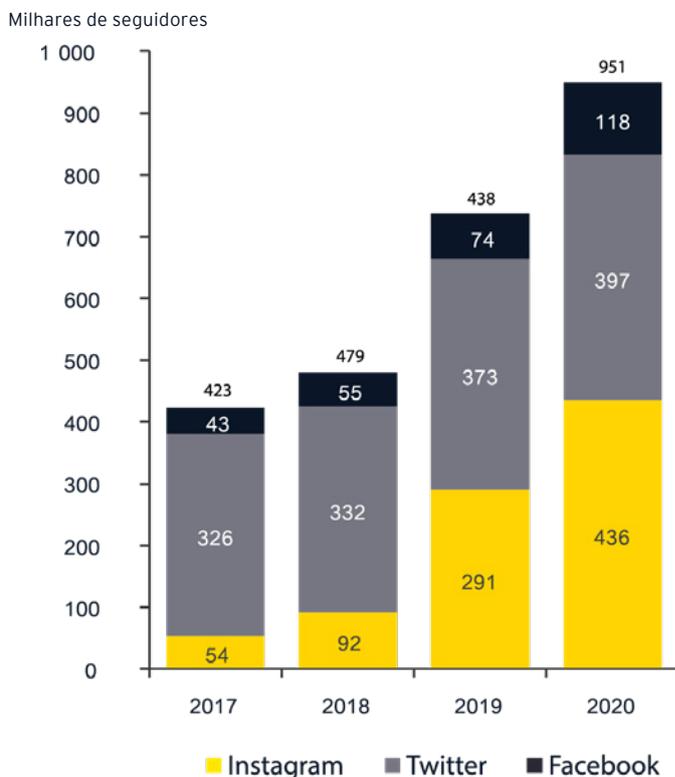
Assistência no estádio e envolvimento do adepto

As fronteiras de participação dos adeptos na era digital estão a alargar-se. Muito embora a tendência tenha sido reforçada pelas restrições impostas no combate à pandemia, foi antes impulsionada pelo crescente interesse pela gamificação das experiências.

O que começou com acesso a *wi-fi* de última geração nos estádios e *fan apps* que entregavam conteúdo em tempo real, evoluiu no sentido de se dar cada vez mais espaço e voz ao adepto na bancada. Desde a utilização de tecnologia de realidade virtual e realidade aumentada à venda de *fan tokens* que dão aos adeptos a escolha da *playlist* que toca no recinto, todas estas tecnologias foram desenhadas para potenciar o envolvimento do adepto na interseção dos mundos real e virtual. Também a adaptação da assistência no estádio durante a pandemia evidenciou a importância da tecnologia, por exemplo através da introdução de ferramentas de Inteligência Artificial e de *Internet of Things* para, através de câmaras, controlar o distanciamento social e a afluência em determinadas zonas.

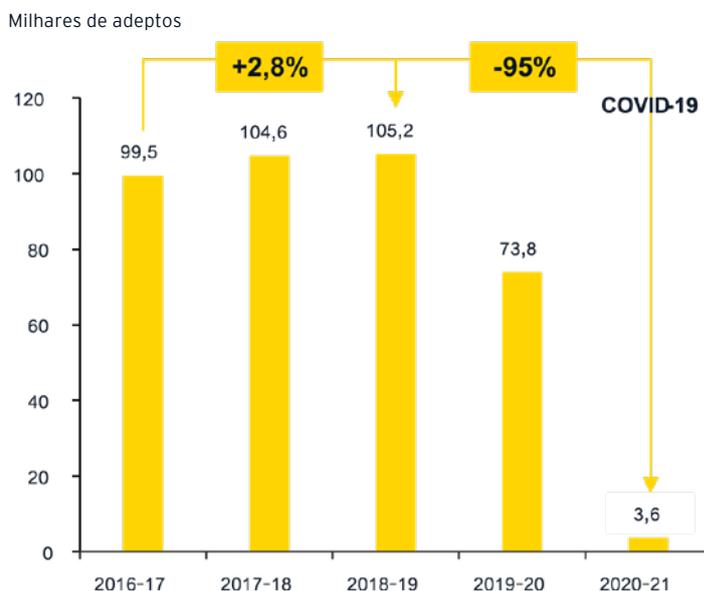
Abre-se espaço a uma estratégia omnicanal que complementa o envolvimento do adepto fora do estádio com uma experiência mais social e digital no estádio.

Seguidores da Liga Portugal nas principais redes sociais



Fonte: Liga Portugal

Evolução da assistência nos estádios dos principais clubes europeus



Fonte The European Club Footballing Landscape 2021

03

Reposicionamento do Futebol Profissional Português

Temas quentes



Centralização dos direitos audiovisuais⁽¹⁾

A iniciativa legislativa que obriga à centralização dos direitos audiovisuais nas ligas profissionais a partir da época 2028-29 conduzirá à redução das disparidades financeiras entre Sociedades Desportivas através de um modelo de distribuição da receita mais equitativo.

Este modelo concretiza-se em critérios de partilha de receitas que promovem a competitividade desportiva e a valorização do produto audiovisual através da criação de pacotes de jogos com complementaridade de valor, mais alinhados com as preferências do consumidor. Assumindo vários cenários para o modelo de centralização, estima-se um valor dos direitos compreendido entre €275 milhões e €325 milhões, que se traduz numa valorização de 56-85% face à atual situação. A LaLiga, por exemplo, registou um aumento das receitas dos direitos nacionais em 80% em dois anos. A estratégia de redistribuição da receita não se materializou numa quebra das receitas dos clubes de maior dimensão (Barcelona e Real Madrid) e incrementou progressivamente as receitas dos restantes. Fruto de um entendimento coletivo das Sociedades Desportivas, em dezembro de 2021, a Liga Portugal constituiu a empresa Liga Centralização, cujo objetivo é o estudo e a definição de uma proposta para o futuro modelo de comercialização centralizada dos direitos televisivos e multimédia, e demais conteúdos audiovisuais, das competições profissionais de futebol em Portugal, bem como a sua posterior comercialização.

Internacionalização do Futebol Profissional Português

Apostar na internacionalização, procurando projetar além-fronteiras o Futebol Profissional Português e diversificar as suas fontes de receita, é um dos objetivos estratégicos da Liga Portugal para o ciclo 2019-2023.

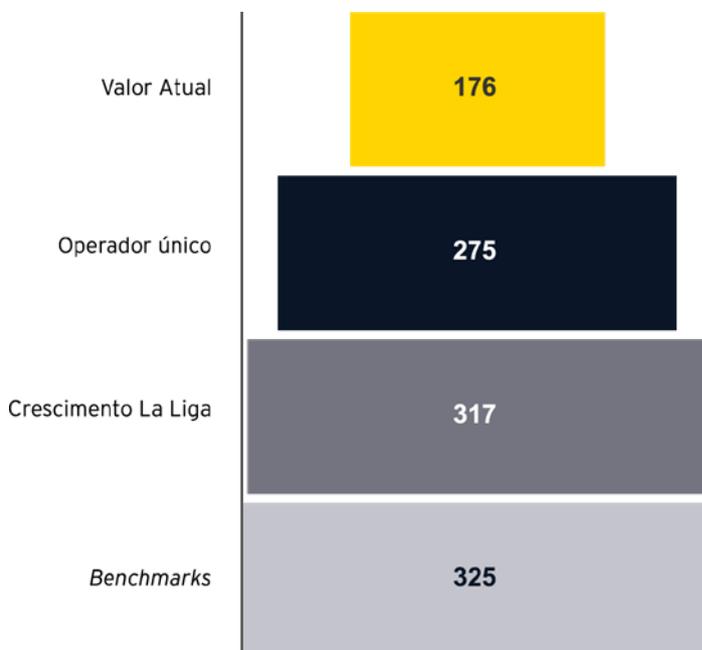
Nesse sentido, tem-se apostado na projeção da marca e competições a nível internacional através de iniciativas como a internacionalização da Taça da Liga, do recurso a embaixadores e da criação de *fan zones* junto das comunidades portuguesas no estrangeiro, entre outras.

A título de exemplo, em 2021, a Liga Portugal aliou-se a uma agência nipónica para o lançamento de perfis nas redes sociais Twitter e Yahoo totalmente em japonês para capitalizar a presença de oito atletas Japoneses nas competições nacionais. A centralização da comercialização dos direitos audiovisuais permitirá que Portugal explore de uma forma mais estruturada o seu potencial nos mercados internacionais, inspirada na estratégia de outras ligas europeias. A Premier League, por exemplo, aloca sempre um clube do *big six* ao horário *premium* no mercado asiático, e a LaLiga transmite o El Clasico da 1.ª volta à hora de almoço e da 2.ª volta à noite para capturar, respetivamente, os mercados asiático e americano.

(1) O acordo de direitos audiovisuais internacionais prevê 4 485 milhões de euros de receita distribuídos por cinco anos. Para a análise do ciclo 2019-22, considerou-se 3/5 do montante previsto para cinco anos.

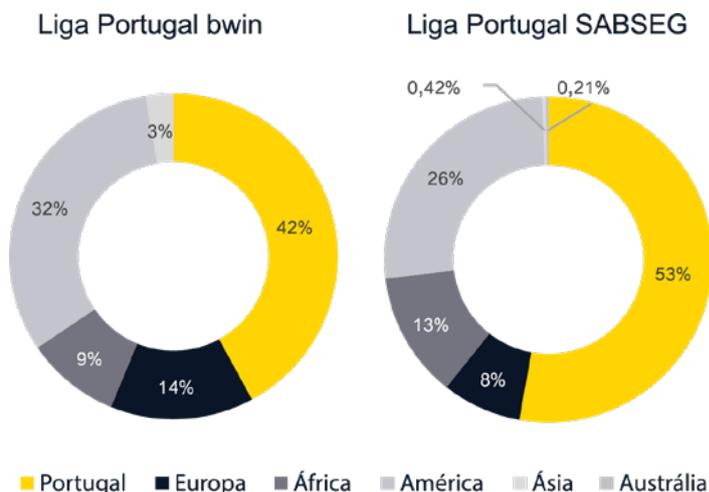
Valor dos direitos audiovisuais totais das competições profissionais em Portugal

Milhões de euros



Fonte: EY, Estudo Internacional sobre Direitos Audiovisuais Desportivos

Nacionalidades dos jogadores das principais ligas portuguesas



Fonte: Liga Portugal

04

Competitividade do Futebol Profissional Português

Temas quentes



Apostas desportivas e modelos de compensação dos agentes

A tecnologia tem impulsionado a indústria das apostas desportivas, facilitando o acesso a agentes e veículos deste mercado, sobretudo *online*.

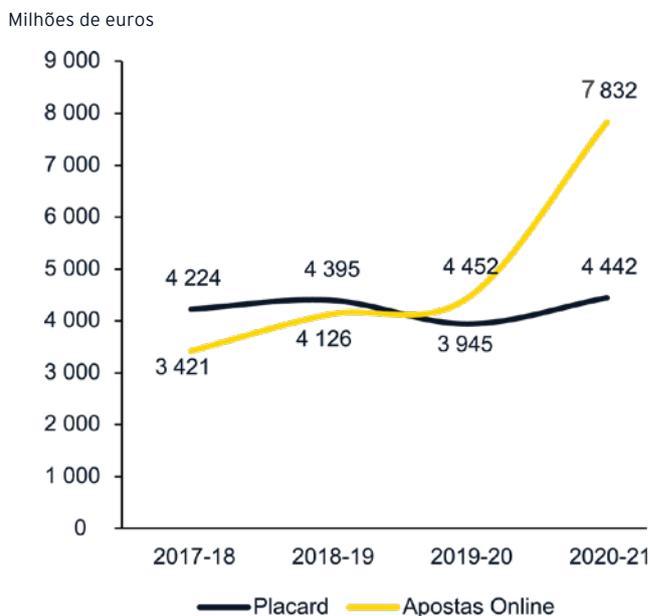
Na época 2020-21, segundo o Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, o futebol contribuiu para 87% do volume das apostas desportivas em Portugal. A Liga Portugal bwin representou 14% do total apostado. Esta predominância do futebol nas apostas desportivas tem-se traduzido em patrocínios de casas de apostas a ligas e clubes que movem milhões. A bwin, por exemplo, tornou-se, em 2021, patrocinadora oficial da Liga Portugal, num acordo de €35 milhões, e a Betano patrocina várias Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin e Liga Portugal SABSEG. Em termos regulamentares, foi estabelecido o princípio de que a exploração das apostas desportivas deve contribuir monetariamente para os eventos sobre as quais incide. Com o crescente dinamismo do mercado, verifica-se cada vez mais a necessidade de reformular os montantes de distribuição previstos, de forma a compensar devidamente as estruturas representativas dos intervenientes nos eventos desportivos. Nesse sentido, a alteração do regime legal aplicável às apostas desportivas foi proposta pela Liga Portugal, prevendo um aumento da percentagem distribuída a entidades representantes do Futebol Profissional.

Promoção do futebol positivo (*match-fixing*)

Com o crescimento do mercado das apostas desportivas, as práticas de combinação de resultados têm aumentado no Futebol Profissional internacional. Fatores como a exposição de defesas à influência no resultado, atrasos no pagamento de salários ou a falta de incentivos para as equipas que competem entre os lugares imediatamente acima da zona de despromoção e abaixo do acesso às competições europeias deverão ser acompanhados e mitigados.

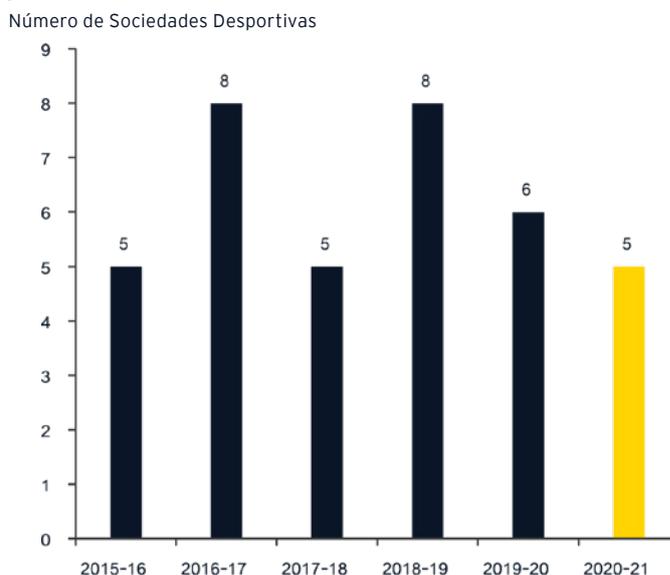
Promover e implementar valores positivos no desporto, capitalizando o papel social, educativo e cultural desta modalidade, é uma prioridade cada vez mais evidente da Liga Portugal. Em 2021, a Liga Portugal estabeleceu uma parceria com a Sport Integrity Global Alliance, que prevê a colaboração em temas como a integridade e transparência, a prevenção e combate às apostas ilegais e *match-fixing*, os métodos de boa governação, a formação e a proteção de jovens através do desporto. Adicionalmente, o programa "Integridade no Futebol", da Unidade de Integridade no Futebol do Departamento Jurídico da Liga Portugal, pretende acompanhar os desenvolvimentos internacionais, prevenir e combater o *match-fixing*, controlar o cumprimento dos princípios de integridade financeira e desportiva e controlar as transferências das Sociedades Desportivas.

Montante das apostas desportivas por meio



Fonte: Liga Portugal

Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin sem motivações adicionais⁽¹⁾ nas últimas duas jornadas



Fonte: Análise EY

(1) Consideram-se sem motivações adicionais as Sociedades Desportivas que a duas jornadas do final asseguraram a sua permanência na próxima época e não lutam por um objetivo adicional (como o título, competições europeias, descida). Para uniformizar, consideram-se dois lugares de descida em 2019-20.

05

Outros temas da atualidade

Temas quentes



Combate à pirataria dos canais e contratação de bens

A pirataria resulta na redução do valor económico dos direitos audiovisuais, não só para os detentores mas também para outros *stakeholders* (adeptos, entidades organizadoras das competições e Estado). A propagação de formatos de transmissão ilegais traduziu-se numa redução significativa das subscrições formais e, conseqüentemente, da rentabilidade das operadoras e da sua capacidade de investimento em novos ciclos de contratação. Como tal, a adoção de uma estratégia de combate à pirataria, que proteja e valorize os direitos audiovisuais, é uma prioridade. A centralização da comercialização dos direitos audiovisuais, a ser implementada até 2028-29 em Portugal, constitui, por si só, um passo para a libertação de fundos para investimento em ferramentas de combate à pirataria, aumentando o valor dos direitos audiovisuais atribuídos pelos adquirentes. A centralização permite ainda uma melhor identificação dos aquirentes e distribuidores, ao permitir um maior controlo sobre as transmissões e favorecendo um controlo mais eficiente das estratégias de combate à pirataria. A Comissão de Proteção da Propriedade Intelectual da Liga tem, também, atuado no intuito de minorar o impacto da pirataria e da contrafação de produtos.

Prevenção da violência no ecossistema do futebol

O Futebol Profissional encontra-se várias vezes ligado a incidentes de violência e de indisciplina por parte dos seus adeptos, que, embora representem uma minoria, condicionam a assistência nos jogos de futebol.

Na época 2020-21 registaram-se 2 335 incidentes no desporto, tendo o futebol sido responsável por 88%. Apesar da ausência de público nos recintos devido à COVID-19, registou-se um crescimento de 30% das ocorrências no futebol, com predominância em jogos da Liga Portugal bwin, cujas infrações aumentaram de 912 para 1 498.

A época 2020-21 foi marcada pela implementação do Cartão do Adepto, que se veio a revogar na época de 2021-22, e que permite a identificação dos seus titulares para efeitos de dimensionamento e gestão do acesso a zonas com condições especiais de acesso e permanência de adeptos (ZCEAP).

Na época de 2021-22, ZCEAP continuam ativas, estando o acesso condicionado à apresentação de documento de identificação com fotografia e bilhete com nome do titular. Paralelamente, a Liga Portugal tem conduzido diversas ações no sentido de sensibilizar e reduzir a violência no futebol. Destacam-se a associação à campanha "Violência Zero" promovida em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, e a campanha "Racismo NÃO".

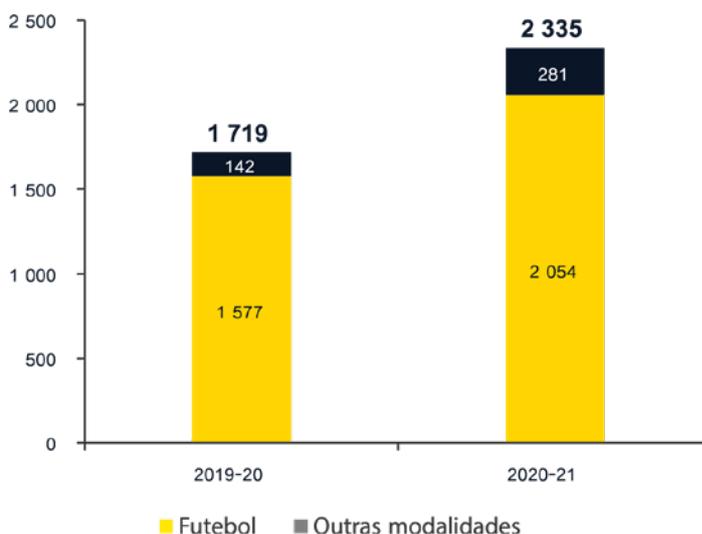
Estimativa das receitas perdidas devido à contrafação de conteúdos audiovisuais em Portugal

Meio	Utilizadores (milhares)	Receitas perdidas (milhões de euros)	Impostos não declarados (milhões de euros)
Card sharing	171	28,1	14,2
Streaming e IPTV ⁽¹⁾	371	69,2	34,9
Bilhética	-	12,5	6,3
Total	542	109,8	55,4

Fonte: EY, Estudo Internacional sobre Direitos Audiovisuais Desportivos

Incidentes registados no desporto

Número de incidentes registados



Fonte: APCVD

(1) IPTV (Internet Protocol Television) é um método de transmissão de sinais televisivos através de redes IP.

Regime jurídico das Sociedades Desportivas

A aprovação do Decreto-Lei n.º 10/2013, de 25 de Janeiro, ditou o afastamento definitivo da possibilidade de participação em competições profissionais sob outra forma que não a societária, criando-se uma nova forma jurídica, a Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas (SDUQ). De 2013 aos dias de hoje, os desafios à economia e às Sociedades Desportivas, enquanto agentes económicos, multiplicaram-se e assumiram novas configurações não contempladas no referido documento. Apesar de os clubes fundadores ainda terem presença relevante no capital das sociedades, a entrada de investidores externos no capital social das Sociedades Desportivas dos campeonatos profissionais é uma tendência para a qual não estão ainda previstas soluções suficientemente ágeis dentro do quadro legal vigente.

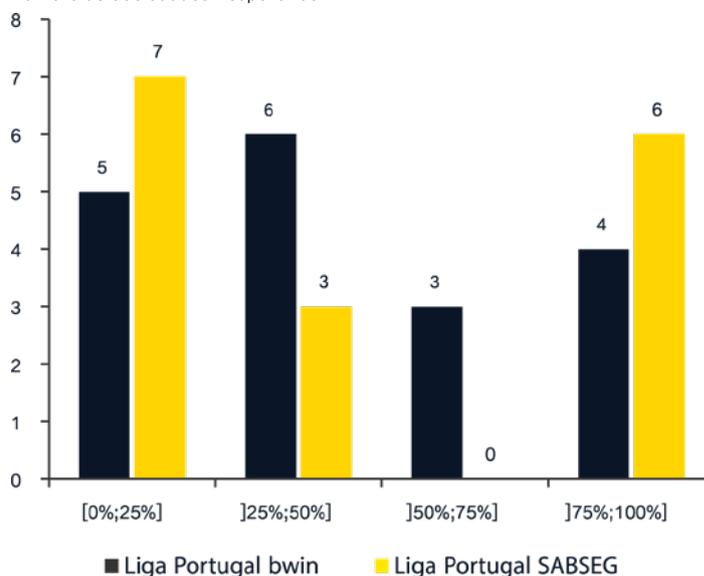
A Liga Portugal, na qualidade de organizadora de competições profissionais, está vocacionada para contribuir de forma decisiva para a definição de um novo regime jurídico, mais adequado à realidade atual das Sociedades Desportivas. Para isso já remeteu propostas concretas à Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto no final de 2020, desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho Jurídico constituído pela Direção da Liga Portugal.

No final de 2021, a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, recolhidos contributos de diversas entidades do desporto nacional, como a Liga Portugal, a Federação Portuguesa de Futebol e o Comité Olímpico e Paralímpico, elaborou uma proposta de revisão global do diploma que o Grupo de Trabalho Jurídico, em dezembro de 2021, analisou e reviu extensamente.

Os representantes das Sociedades Desportivas no referido Grupo de Trabalho formularam um relatório detalhado sobre a proposta, que propunha mais de meia centena de emendas ao texto legal revidendo, no sentido de garantir maior fiscalização, idoneidade, transparência e integridade no desporto em Portugal.

Participação (%) do clube fundador no capital social das Sociedades Desportivas (2020-21)

Número de Sociedades Desportivas



Fonte: Liga Portugal



Metodologia e conteúdos

O presente anuário foi realizado pela EY com base em informação cedida pela Liga Portugal e pelas Sociedades Desportivas. A EY não efetuou uma análise sobre a qualidade da informação, tendo dado como correta a informação recebida.

1. A informação financeira das Sociedades Desportivas foi fornecida pela Liga Portugal para as épocas 2017-18, 2018-19, 2019-20 e 2020-21 em dois formatos distintos: (i) agregação dos Relatórios e Contas das Sociedades Desportivas para as épocas referidas, (ii) detalhe fornecido pelas Sociedades Desportivas para as épocas referidas. Privilegiou-se, sempre que possível, o uso do formato agregador de Relatórios e Contas.
2. O ficheiro (i) foi enviado pelas Sociedades Desportivas através de duas vias diferentes: a) disponibilização do Relatório e Contas em formato PDF digitalizado, b) preenchimento do Anexo 1 da lista de pedidos do Anuário EY-Liga Portugal. No caso de duplo envio, privilegiou-se a utilização de a).
3. O ficheiro (ii) foi enviado pelas Sociedades Desportivas através de duas vias diferentes: a) disponibilização do Anexo 1 enviado anualmente à Liga Portugal, em formato Excel, b) preenchimento do Anexo 4 da lista de pedidos do Anuário EY-Liga Portugal. No caso de duplo envio, privilegiou-se a utilização de a).
4. Para a Liga Portugal bwin, foram obtidos para a época 2020-21, os ficheiros (i) e (ii) do ponto 1 para todas as Sociedades Desportivas, à exceção do ficheiro (ii) para as Sociedades Desportivas Santa Clara e Belenenses SAD.
5. Os ficheiros (ii) do ponto 1 disponibilizados pelo FC Porto em 2019-20 e 2020-21 dizem respeito às contas consolidadas. Dada a indisponibilidade de informação detalhada referente às contas individuais, foram utilizados os dados consolidados.
6. Para a Liga Portugal SABSEG, não foram recebidos os ficheiros (i) e (ii) do ponto 1 para duas Sociedades Desportivas: CD Cova da Piedade e UD Oliveirense.
7. Para as Sociedades Desportivas que não disponibilizaram a informação necessária na época em análise, foi utilizada a informação histórica disponível mais recente.
8. Não foram recebidos os ficheiros (i) do ponto 1 de duas Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin em 2019-20.
9. Não foram recebidos os ficheiros (ii) do ponto 1 de três Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG na época 2017-18, duas em 2018-19 e duas em 2019-20, bem como de duas Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin na época 2019-20.
10. O ficheiro (ii) do ponto 1 disponibilizado pelo Leixões SC em 2019-20 não reconcilia com as demonstrações financeiras auditadas. Dada a indisponibilidade de uma fonte de informação detalhada alternativa, foram utilizados os dados disponibilizados.
11. A análise económica do Futebol Profissional incidiu sobre o impacto direto da atividade da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas participantes da Liga Portugal bwin e da Liga Portugal SABSEG na

- economia portuguesa.
12. A informação sobre os postos de trabalho, carga fiscal e remunerações dos jogadores, treinadores e funcionários foi disponibilizada através do preenchimento do Anexo 2 da lista de pedidos do Anuário EY-Liga Portugal.
 13. No entanto, o envio de informação não foi total. Não foi disponibilizada a informação referente a três Sociedades Desportivas na época 2017-18, quatro em 2018-19, cinco em 2019-20 e quatro Sociedades Desportivas em 2020-21.
 14. Foi disponibilizado pela primeira vez esta época o Anexo 2 do ficheiro Anuário EY-Liga Portugal da Sociedade Desportiva FC Porto. Os valores no período histórico foram revistos considerando a informação disponibilizada para esta edição.
 15. A fórmula contemplada para o cálculo do valor acrescentado bruto foi inspirada na metadata do INE, que subtrai o valor de produção aos seus consumos intermédios. Adaptou-se a fórmula ao sector do Futebol Profissional.
 16. O valor acrescentado bruto das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin e Liga Portugal SABSEG resulta do somatório de vendas e prestações de serviços, outros rendimentos e ganhos, saldos de transação de direitos de atletas, custo das mercadorias vendidas, fornecimentos e serviços externos, outros gastos e perdas e variações de inventário no período analisado. O valor acrescentado bruto do Futebol Profissional foi comparado ao valor da projeção do PIB da economia portuguesa em 2021, segundo dados do INE e projeções da Comissão Europeia (DG ECFIN).
 17. O volume de negócios das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin e Liga Portugal SABSEG resulta do somatório de vendas e prestações de serviços, outros rendimentos e ganhos e saldos de transação de jogadores, enquanto o volume de negócios da Liga Portugal, resulta do somatório de vendas e serviços prestados e outros rendimentos. Excetuam-se receitas da Liga Portugal com as próprias Sociedades Desportivas.
 18. A informação sobre transferências de jogadores das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foi obtida no site de futebol Transfermarkt, incidindo apenas a análise sobre a entrada e saídas de jogadores das Sociedades Desportivas.
 19. A informação de gestão de competições profissionais incluindo os horários, assistências e transmissões televisivas dos jogos foi fornecida pela Liga Portugal para a época de 2020-21.
 20. As rúbricas agregadas totais de receitas, gastos, ativo e passivo foram calculadas a partir do ficheiro (i), de agregação dos Relatórios e Contas das Sociedades Desportivas para as épocas referidas no ponto 1, com as restrições de informação descritas nos pontos 4 a 10.
 21. Os gastos com pessoal, fornecimentos e serviços externos, gastos com juros e outros similares, componentes do ativo e do passivo, e resultado líquido também foram calculados a partir do ficheiro (i), com as mesmas restrições.
 22. O cálculo de detalhe de rendimentos, tais como ganhos na transação e cedência de direitos de atletas, direitos televisivos e atividade comercial, foi feito a partir do ficheiro (ii), com detalhe fornecido pelas Sociedades Desportivas para as épocas referidas no ponto 1, com as restrições de informação descritas nos pontos 4 a 10.
 23. O cálculo de detalhe de gastos, tais como gastos na transação e amortização de direitos de atletas, remunerações de agentes desportivos, foi feito a partir do ficheiro (ii), com as mesmas restrições.



Contactos

Miguel Farinha

EY - Head of Strategy and Transactions, Partner

Telephone: +351 217 912 000

E-mail: miguel.farinha@pt.ey.com

Telma Franco

BMC - Press Relations

Telephone: +351 217 912 292

E-mail: telma.franco@pt.ey.com



**LIGA
PORTUGAL**



Allianz @



Sobre a EY

A EY tem como propósito construir um mundo melhor de negócios, ajudando a criar valor a longo prazo para os seus clientes, colaboradores e a sociedade, bem como a gerar confiança nos mercados.

Dotados de informação e de tecnologia, várias equipas da EY, em mais de 150 países, asseguram confiança através da auditoria e ajudam os seus clientes a crescer, transformar e operar.

Através de serviços de auditoria, consultoria, fiscalidade, transações, estratégia e serviços jurídicos, as equipas da EY pretendem colocar melhores perguntas para encontrar novas respostas para as complexas questões que o nosso mundo enfrenta hoje.

EY refere-se à organização global, e pode referir-se a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais uma entidade juridicamente distinta. A Ernst & Young Global Limited, firma sediada no Reino Unido, limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY recolhe e utiliza dados pessoais e uma descrição dos direitos que os titulares dos dados têm ao abrigo da legislação de proteção de dados estão disponíveis em ey.com/pt_pt/legal-and-privacy.

As firmas-membro da EY não prestam serviços jurídicos quando tal seja vedado pela legislação local. Para mais informação sobre a nossa organização, por favor visite ey.com.

© 2022 Ernst & Young, S.A.

Todos os direitos reservados.

Este material foi preparado para fins meramente informativos e não se destina a ser considerado como aconselhamento contabilístico, fiscal, ou outro aconselhamento profissional. Por favor consulte-nos para aconselhamento específico.

ey.com